

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E TRANSPORTES
DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

Handwritten signature

Handwritten initials/signatures





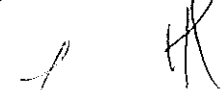


Documentos de Prestação de Contas

Até 9.11.2009

2009

INDICE

Preâmbulo	4
Enquadramento Legal	5
Balanço	6
Demonstração de Resultados	9
<u>MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</u>	
Controlo Orçamental da Despesa	12
Controlo Orçamental da Receita	17
Execução do PPI	20
Fluxos de Caixa	23
Operações de Tesouraria	27
<u>ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</u>	
Caracterização da Entidade	29
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados aplicáveis	31
Activo Bruto	33
Amortizações e Provisões	34
Contas de Ordem	35
Provisões	36
Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	36
Demonstração dos Resultados Financeiros	37
Demonstração dos Resultados Extraordinários	37
Notas sobre a Execução Orçamental	38
Notas Específicas para o Tribunal de Contas	38
Contratação Administrativa	39
Transferências Correntes da Despesa	41
Transferências de Capital da Despesa	41
Subsídios Concedidos	41
Transferências Correntes da Receita	42
Transferências de Capital da Receita	42
Subsídios Obtidos	42

Activos de Rendimento Fixo	43
Activos de Rendimento Variável	43
Outras Dívidas a Terceiros	44
<u>RELATÓRIO DE GESTÃO</u>	
1. INTRODUÇÃO	48
1.1. Considerações	48
1.2. Agradecimentos	49
2. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS	50
2.1. Estudos e Projectos	50
2.1.1. Abastecimento de água	50
2.1.2. Transportes	55
2.1.3. Estacionamento	64
2.2. Fiscalização, Controle e Estatística	65
2.2.1. Gestão Comercial	65
2.2.2. Gestão de Serviços	67
2.2.3. Tratamento e controlo da qualidade da água	70
3. RECURSOS HUMANOS	73
3.1. Movimento de Entradas e Saídas de Pessoal	80
3.2. Estrutura Etária	81
3.3. Estrutura Educacional	82
3.4. Absentismo	83
3.5. Trabalho Extraordinário	88
3.6. Formação Profissional	89
3.7. Acidentes Trabalho	90
4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	91
4.1. Introdução	91
4.2. Análise Económica e Financeira	91
4.3. Aplicação de Resultados	94
5. CONCLUSÕES	94

PREÂMBULO

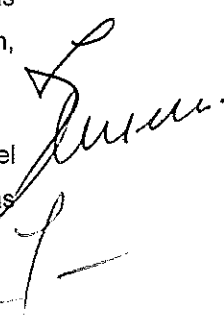
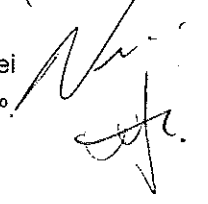
O nº 1 e 2 do artº. 52º. - "Da prestação de contas" - da Lei nº. 98/97 de 26 de Agosto (Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas) republicada após a 4ª alteração (Lei nº. 48/2006 de 29 de Agosto) têm a seguinte redacção:

- nº. 1 – As contas serão prestadas por anos económicos e elaboradas pelos responsáveis da respectiva gerência ou, se estes tiverem cessado funções, por aqueles que lhes sucederem, sem prejuízo do dever de recíproca colaboração.

- nº. 2 – Quando, porém, dentro de um ano económico houver substituição do responsável ou da totalidade dos responsáveis nas administrações colectivas, as contas serão prestadas em relação a cada gerência.

Sendo a composição do Conselho de Administração destes Serviços, nomeado pela Câmara Municipal de Portalegre eleita nas últimas eleições autárquicas, totalmente diferente do anterior, face ao normativo enunciado, é necessário efectuar a prestação de contas referente à gerência do anterior Conselho de Administração.

Nestes termos apresentamos as contas reportadas ao dia 09 de Novembro de 2009.

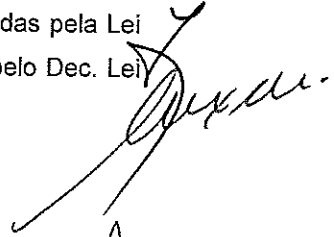
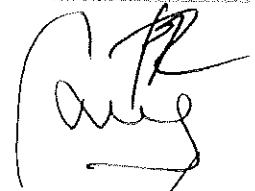


ENQUADRAMENTO LEGAL

Dando cumprimento às disposições legais em vigor, apresentam-se os Documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício de 2009 (até 09 de Novembro) dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, de acordo com o disposto no Dec. Lei nº. 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 162/99 de 14 de Setembro, pelo Dec. Lei nº. 315/2000 de 2 de Dezembro e pelo Dec. Lei nº. 84-A/2002 de 5 de Abril.

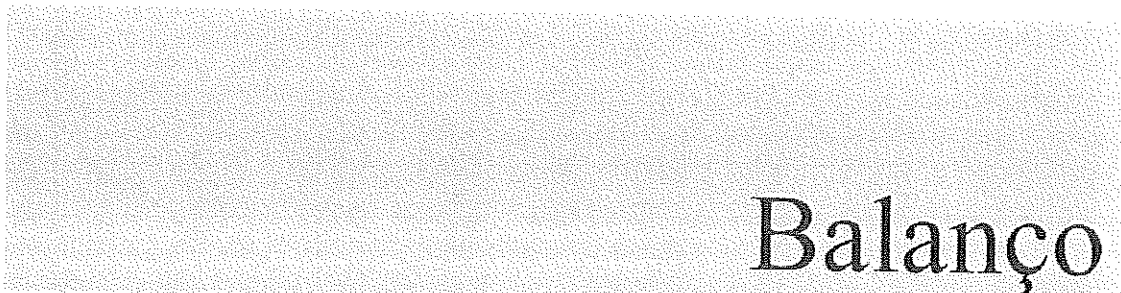
São Documentos de Prestação de Contas

- O Balanço
- A Demonstração de Resultados
- O Mapa do Controlo Orçamental da Despesa
- O Mapa do Controlo Orçamental da Receita
- O Mapa da Execução do Plano Plurianual de Investimentos
- O Mapa de Fluxos de Caixa
- O Mapa das Operações de Tesouraria
- Os Mapas Anexos às Demonstrações Financeiras
- O Relatório de Gestão





[Handwritten signatures and initials]
Ruy
N. S.
L. L. L.
- 1 -
24
HL
Ruy



Balanço

BALANÇO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: euros)

Código de contas POCAL	Activo	Exercícios			
		2009		2008	
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens do domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	5.195.716,48	1.948.399,05	3.247.317,43	3.443.374,93
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens do domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens do domínio público				
		5.195.716,48	1.948.399,05	3.247.317,43	3.443.374,93
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos p/conta de imobilizações incorpóreas				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	1.132.792,65	403.990,09	728.802,56	741.549,16
423	Equipamento básico	2.739.195,99	2.105.825,24	633.370,75	654.876,26
424	Equipamento de transporte	126.536,89	105.986,99	20.549,90	28.224,20
425	Ferramentas e utensílios	35.197,43	32.320,20	2.877,23	4.150,83
426	Equipamento administrativo	154.136,13	149.194,29	4.941,84	7.936,78
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas				
442	Imobilizações em curso	183.699,81		183.699,81	34.222,43
448	Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas				
		4.371.558,90	2.797.316,81	1.574.242,09	1.470.959,66
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	163.471,16		163.471,16	133.356,61
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos p/conta de compras				
		163.471,16	0,00	163.471,16	133.356,61
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	1.283.626,42		1.283.626,42	833.120,15
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	59.046,01	59.046,01	0,00	1.583,22
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	0,00		0,00	51.742,54
262+263+267+268	Outros devedores				
		1.342.672,43	59.046,01	1.283.626,42	886.445,91
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras bancárias	418.036,03		418.036,03	132.093,74
11	Caixa	1.192,66		1.192,66	531,47
		419.228,69		419.228,69	132.625,21
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proventos	4.267,90		4.267,90	187.971,57
272	Custos diferidos	21.322,47		21.322,47	18.839,92
		25.590,37		25.590,37	206.811,49
	<i>Total de amortizações</i>		4.745.715,86		
	<i>Total de provisões</i>		59.046,01		
	Total do Activo	11.518.238,03	4.804.761,87	6.713.476,16	6.273.573,81

Abreviaturas:

AB = Activo Bruto

A/P = Amortizações e Provisões Acumuladas

AL = Activo Líquido

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten initials and signature]

Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da C. M. de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: euros)

Códigos de Contas	Custos e Perdas	Exercícios			
		2009		2008	
61	C.M.V.M.C.	1.266.216,30		1.337.821,03	
	Mercadorias	1.190.873,75		1.226.417,83	
	Matérias	75.342,55		111.403,20	
62	Fornecimentos e Serviços Externos	361.192,13		439.542,66	
64	Custos com Pessoal	1.240.814,26		1.464.246,70	
641+ 642	Remunerações	1.054.105,83		1.231.684,18	
643 a 648	Encargos Sociais	186.708,43		232.562,52	
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	1.249.355,61		1.282.363,13	
66	Amortizações	346.470,00		456.216,85	
67	Provisões do Exercício	0,00		0,00	
65	Outros Custos Operacionais	36.753,94	4.500.802,24	27.224,74	5.007.415,11
	(A).....		4.500.802,24		5.007.415,11
68	Custos e perdas financeiros		3.429,50		10.195,36
	(C).....		4.504.231,74		5.017.610,47
69	Custos e Perdas Extraordinários		5.465,38		4.873,56
	(E).....		4.509.697,12		5.022.484,03
88	Resultado Líquido do Exercício		260.721,87		168.485,28
			4.770.418,99		5.190.969,31
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços	4.370.080,97		3.982.278,17	
7111	Vendas de mercadorias	1.718.355,34		1.878.100,95	
7112 a 7118	Vendas de produtos	69,60		158,57	
712	Prestação de Serviços	2.651.656,03		2.104.018,65	
72	Impostos e taxas	44.072,44		816.958,30	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria Entidade	127.470,48		85.440,42	
73	Proveitos Suplementares	5.022,29		8.251,82	
74	Transferências e subsídios obtidos	0,00		0,00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	4.546.646,18	0,00	4.892.928,71
	(B).....		4.546.646,18		4.892.928,71
78	Proveitos e ganhos financeiros		344,79		4.076,91
	(D).....		4.546.990,97		4.897.005,62
79	Proveitos e ganhos extraordinários		223.428,02		293.963,69
	(F).....		4.770.418,99		5.190.969,31
	Resumo				
	Resultados Operacionais = (B) - (A)		45.843,94		-114.486,40
	Resultados Financeiros = (D-B) - (C-A)		-3.084,71		-6.118,45
	Resultados Correntes = (D) - (C)		42.759,23		-120.604,85
	Resultado Líquido do Exercício = (F) - (E)		260.721,87		168.485,28

O Conselho de Administração
Em 09 de DEZEMBRO de 2009A Câmara Municipal
Em 14 de DEZEMBRO de 2009A Assembleia Municipal
Em de de 2009

[Handwritten signatures and initials]

Mapas de Execução Orçamental

Controlo Orçamental da Despesa
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Código (1)	Classificação económica Descrição (2)	Dotações Corrigidas (3)	Compromissos assumidos			Despesas Pagas (7)	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(10) (100)
			Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)		Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(10)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)+(5)	
	Transporte	1.394.430,00	1.087.079,80		1.087.079,80	1.063.545,58	307.350,20	330.884,42	23.534,22	76,27
	Despesas Correntes									
01.03.05	Contribuições para a segurança social	174.320,00	149.154,18		149.154,18	149.154,18	25.165,82	25.165,82	0,00	85,56
01.03.05.02	Segurança social dos funcionários públicos	133.820,00	113.601,90		113.601,90	113.601,90	20.218,10	20.218,10	0,00	84,89
01.03.05.03	Segurança social - regime geral	40.500,00	35.552,28		35.552,28	35.552,28	4.947,72	4.947,72	0,00	87,78
01.03.08	Outras pensões	100,00	0,00		0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
01.03.09	Seguros	12.000,00	10.555,09		10.555,09	10.403,11	1.444,91	1.596,89	151,98	86,69
02	Aquisição de bens e serviços	2.341.450,00	2.052.633,33		2.052.633,33	1.672.136,78	288.316,67	669.313,22	380.496,55	71,41
02.01	Aquisição de bens	1.988.350,00	1.789.171,72		1.789.171,72	1.444.125,23	199.178,28	544.224,77	345.046,49	72,63
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	100.000,00	76.296,35		76.296,35	69.582,79	23.703,65	30.417,21	6.713,56	69,58
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	219.500,00	160.023,02		160.023,02	159.566,38	59.476,98	59.933,62	456,64	72,70
02.01.02.01	Gasolina	2.500,00	1.241,18		1.241,18	1.069,32	1.258,82	1.430,68	171,86	42,77
02.01.02.02	Gasóleo	210.000,00	153.861,72		153.861,72	153.651,04	56.138,28	56.348,96	210,68	73,17
02.01.02.99	Outros	7.000,00	4.920,12		4.920,12	4.846,02	2.079,88	2.153,98	74,10	69,23
02.01.04	Limpeza e higiene	4.000,00	2.431,66		2.431,66	1.921,45	1.548,34	2.078,55	530,21	48,04
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	500,00	108,25		108,25	0,00	391,75	500,00	108,25	0,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	4.000,00	2.466,90		2.466,90	2.427,30	1.533,10	1.572,70	39,60	60,68
02.01.08	Material de escritório	25.000,00	11.076,73		11.076,73	8.913,69	13.923,27	16.086,31	2.163,04	35,65
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
02.01.11	Material de consumo clínico	200,00	0,00		0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00
02.01.12	Material de transporte - peças	94.000,00	74.911,57		74.911,57	58.505,22	19.088,43	35.494,78	16.406,35	62,24
02.01.14	Outro material - peças	10.000,00	5.836,82		5.836,82	3.559,75	4.163,18	6.440,25	2.277,07	35,60
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	750,00	416,46		416,46	416,46	333,54	333,54	0,00	55,53
02.01.16	Mercadorias para venda	1.510.000,00	1.441.757,13		1.441.757,13	1.128.870,18	68.242,87	381.129,82	312.886,95	74,76
02.01.16.01	Água	1.510.000,00	1.441.757,13		1.441.757,13	1.128.870,18	68.242,87	381.129,82	312.886,95	74,76
02.01.17	Ferramentas e utensílios	4.500,00	2.814,11		2.814,11	2.751,40	1.685,89	1.748,60	62,71	61,14
02.01.18	Livros e documentação técnica	400,00	55,00		55,00	55,00	345,00	345,00	0,00	13,75
02.01.21	Outros bens	15.000,00	10.957,72		10.957,72	7.555,61	4.042,28	7.444,39	3.402,11	50,37
	A Transportar	3.569.200,00	3.035.960,79		3.035.960,79	2.667.228,10	533.239,21	901.971,90	368.732,69	74,73

[Handwritten signatures and initials]

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre
Controlo Orçamental da Despesa

Classificação económica		Compromissos assumidos				Diferenças			Grupo de execução orçamental das despesas	
Código	Descrição	Dotações Corrigidas	Exercício	Exercícios Futuros	Total	Despesas Pagas	Doação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	(11)=(7)+(3)-(10)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(3)-(4)	(9)=(3)-(7)	(10)=(4)-(7)	(11)=(7)+(3)-(10)
	Transporte	5.515.300,00	4.550.573,27		4.550.573,27	3.956.212,46	964.726,73	1.559.087,54	594.360,81	71,73
	Despesas de Capital									
07	Aquisição de bens de capital	654.150,00	182.871,51		182.871,51	141.288,74	471.278,49	512.861,26	41.582,77	21,60
07.01	Investimentos	529.600,00	84.912,00		84.912,00	47.365,22	444.688,00	482.214,78	37.526,78	8,95
07.01.04	Construções diversas	208.600,00	32.592,84		32.592,84	14.506,90	176.007,16	194.093,10	18.085,94	6,95
07.01.04.07	Captação e distribuição de água	208.600,00	32.592,84		32.592,84	14.506,90	176.007,16	194.093,10	18.085,94	6,95
07.01.07	Equipamento informático	1.500,00	0,00		0,00	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00
07.01.08	Software informático	2.000,00	0,00		0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
07.01.09	Equipamento administrativo	3.000,00	1.905,42		1.905,42	1.905,42	1.094,58	1.094,58	0,00	63,51
07.01.10	Equipamento básico	307.000,00	49.171,74		49.171,74	29.730,90	257.828,26	277.269,10	19.440,84	9,68
07.01.10.02	Outro equipamento	307.000,00	49.171,74		49.171,74	29.730,90	257.828,26	277.269,10	19.440,84	9,68
07.01.11	Ferramentas e utensílios	7.500,00	1.242,00		1.242,00	1.242,00	6.258,00	6.258,00	0,00	16,56
07.02	Locação financeira	124.550,00	97.959,51		97.959,51	93.903,52	26.590,49	30.646,48	4.055,99	75,39
07.02.05	Material de transporte	124.550,00	97.959,51		97.959,51	93.903,52	26.590,49	30.646,48	4.055,99	75,39
	Total das Despesas de Capital	654.150,00	182.871,51	0,00	182.871,51	141.288,74	471.278,49	512.861,26	41.582,77	21,60
	Total das Despesas	6.169.450,00	4.733.444,78	0,00	4.733.444,78	4.097.501,20	1.436.005,22	2.071.948,80	635.943,58	66,42

Em 07 de DEZEMBRO de 2009

Em 14 de DEZEMBRO de 2009

Em de de 2009

Página

5

[Handwritten signatures and initials]

Controlo Orçamental da Receita
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Classificação económica		(Unidade: euros)										Ano	2009
Código	Descrição	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	Recbombs e restituições		(10)-(7)-(9)	Recetas por cobrar no final do ano	Crau de execução orçamental das receitas (12)-(10)-(11)
									Emitidos	Pagos			
	Receitas Correntes												
04	Taxas, Multas e Outras penalidades	159.100,00		49.683,59	0,00	521,20	39.322,01	0,00	0,00	0,00	39.322,01	9.840,38	24,72
04.01	Taxas	155.000,00		44.593,64	0,00	521,20	34.232,06	0,00	0,00	0,00	34.232,06	9.840,38	22,09
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	155.000,00		44.593,64	0,00	521,20	34.232,06	0,00	0,00	0,00	34.232,06	9.840,38	22,09
04.01.23.99	Outras	155.000,00		44.593,64	0,00	521,20	34.232,06	0,00	0,00	0,00	34.232,06	9.840,38	22,09
04.02	Multas e Outras penalidades	4.100,00		5.089,95	0,00	0,00	5.089,95	0,00	0,00	0,00	5.089,95	0,00	124,15
04.02.01	Juros de mora	4.000,00		5.089,95	0,00	0,00	5.089,95	0,00	0,00	0,00	5.089,95	0,00	127,25
04.02.99	Multas e penalidades diversas	100,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.02.99.01	Taxas de relaxe	10,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.02.99.02	Outras multas e penalidades	90,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	Rendimentos de propriedade	2.000,00		564,73	0,00	0,00	564,73	0,00	0,00	0,00	564,73	0,00	28,24
05.02	Juros - Sociedades financeiras	2.000,00		564,73	0,00	0,00	564,73	0,00	0,00	0,00	564,73	0,00	28,24
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	2.000,00		564,73	0,00	0,00	564,73	0,00	0,00	0,00	564,73	0,00	28,24
06	Transferências correntes	30,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03	Administração central	20,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03.01	Estado	10,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03.01.99	Outros	10,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03.07	Serviços e fundos autónomos	10,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.05	Administração local	10,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.05.01	Contínente	10,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07	Venda de bens e serviços correntes	5.696.556,00		4.837.089,80	873.713,90	70.833,69	4.315.333,78	469,63	469,63	466,08	4.314.867,70	1.324.636,23	75,75
07.01	Venda de bens	2.177.356,00		1.920.419,21	312.862,66	38.014,21	1.620.140,25	0,00	0,00	0,00	1.620.140,25	575.127,41	74,41
07.01.05	Bens inutilizados	500,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.08	Mercadorias	2.176.356,00		1.920.335,69	312.862,66	38.014,21	1.620.056,73	0,00	0,00	0,00	1.620.056,73	575.127,41	74,44
07.01.08.01	Água	2.176.356,00		1.920.335,69	312.862,66	38.014,21	1.620.056,73	0,00	0,00	0,00	1.620.056,73	575.127,41	74,44
07.01.09	Matérias de consumo	500,00		83,52	0,00	0,00	83,52	0,00	0,00	0,00	83,52	0,00	16,70
07.02	Serviços	3.519.200,00		2.916.670,59	560.851,24	32.819,48	2.695.193,53	469,63	469,63	466,08	2.694.727,45	749.508,82	76,57
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	3.519.200,00		2.916.670,59	560.851,24	32.819,48	2.695.193,53	469,63	469,63	466,08	2.694.727,45	749.508,82	76,57
07.02.09.01	Saneamento	900.000,00		801.504,88	84.153,89	21.842,19	739.836,94	0,00	0,00	0,00	739.836,94	123.979,64	82,20
07.02.09.02	Resíduos sólidos	420.000,00		404.185,86	42.304,56	5.688,04	396.364,46	0,00	0,00	0,00	396.364,46	44.438,32	94,37
	A Transportar	3.658.486,00		3.176.358,27	439.321,51	66.065,64	2.796.228,39	0,00	0,00	0,00	2.796.228,39	753.385,75	76,43

[Handwritten signatures and initials]

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre
Controlo Orçamental da Receita

Classificação económica		Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas líquidas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução orçamental das receitas
Código	Descrição						(3)	(4)			
	Transporte	3.658.486,00	439.321,51	3.176.358,27	66.065,64	2.796.228,39	0,00	0,00	2.796.228,39	753.385,75	76,43
	Receitas Correntes										
07.02.09.03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	1.042.100,00	317.448,89	709.403,49	3.673,04	546.514,31	7,10	3,55	546.510,76	476.665,03	52,44
07.02.09.03.01	Bilhetes	150.000,00	1.720,25	117.656,12	0,00	114.224,35	0,00	0,00	114.224,35	5.132,02	76,15
07.02.09.03.02	Passes	535.000,00	125.093,65	372.377,05	0,00	188.981,05	0,00	0,00	188.981,05	308.489,65	35,32
07.02.09.03.03	Títulos pré-comprados	6.000,00	0,00	3.332,00	0,00	3.332,00	0,00	0,00	3.332,00	0,00	55,53
07.02.09.03.04	Alugueres	345.000,00	190.634,99	210.051,24	3.673,04	234.266,21	0,00	0,00	234.266,21	162.746,98	67,90
07.02.09.03.05	Emissão de cartões passe	6.000,00	0,00	6.007,08	0,00	5.710,70	7,10	3,55	5.707,15	296,38	95,12
07.02.09.03.09	Não especificados-Transportes colectivos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.04	Trabalhos por conta de particulares	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.07	Parques de estacionamento	270.000,00	720,08	272.348,02	0,00	272.160,66	0,00	0,00	272.160,66	907,44	100,80
07.02.09.09	Distribuição de água	886.900,00	116.223,42	729.228,34	1.616,21	740.317,16	462,53	20,17	739.854,63	103.518,39	83,42
07.02.09.09.01	Reparações da rede de distribuição de água	25.180,00	13.428,28	21.894,85	1.584,18	21.862,93	20,17	20,17	21.842,76	11.876,02	86,75
07.02.09.09.02	Orçamento para execução de ramal de ligação	1.500,00	0,00	1.226,42	0,00	1.226,42	0,00	0,00	1.226,42	0,00	81,76
07.02.09.09.03	Execução de ramais de ligação de água	40.000,00	22.113,76	32.060,70	0,00	49.595,85	389,56	389,56	49.206,29	4.578,61	123,02
07.02.09.09.04	Preço da ligação à rede	12.000,00	0,00	9.003,84	0,00	9.003,84	0,00	0,00	9.003,84	0,00	75,03
07.02.09.09.05	Preço do restabelecimento da ligação	20.000,00	0,00	18.654,00	0,00	18.654,00	52,80	52,80	18.601,20	0,00	93,01
07.02.09.09.06	Preço da vistoria	5.000,00	0,00	2.707,80	0,00	2.707,80	0,00	0,00	2.707,80	0,00	54,16
07.02.09.09.07	Preço do assentamento de contador	18.000,00	0,00	15.169,80	0,00	15.169,80	0,00	0,00	15.169,80	0,00	84,28
07.02.09.09.08	Preço da inscrição de técnicos	110,00	0,00	79,20	0,00	79,20	0,00	0,00	79,20	0,00	72,00
07.02.09.09.09	Preço da aferição	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.09.10	Preço da quota de serviço	765.000,00	80.681,38	628.415,53	32,03	622.001,12	0,00	0,00	622.001,12	87.063,76	81,31
07.02.09.09.11	Não especificados - Águas	100,00	0,00	16,20	0,00	16,20	0,00	0,00	16,20	0,00	16,20
07.02.09.10	Serviços administrativos n/especificados	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08	Outras receitas correntes	13.000,00	15.145,04	942,59	0,00	8.408,91	0,00	0,00	8.408,91	7.678,72	64,68
08.01	Outras	13.000,00	15.145,04	942,59	0,00	8.408,91	0,00	0,00	8.408,91	7.678,72	64,68
08.01.99	Outras	13.000,00	15.145,04	942,59	0,00	8.408,91	0,00	0,00	8.408,91	7.678,72	64,68
08.01.99.99	Diversas	13.000,00	15.145,04	942,59	0,00	8.408,91	0,00	0,00	8.408,91	7.678,72	64,68
	Total das Receitas Correntes	5.870.686,00	888.858,94	4.888.280,71	71.354,89	4.363.629,43	469,63	466,08	4.363.163,35	1.342.155,33	74,32
	A Transportar	5.870.686,00	888.858,94	4.888.280,71	71.354,89	4.363.629,43	469,63	466,08	4.363.163,35	1.342.155,33	74,32

[Handwritten signatures and initials]

Controlo Orçamental da Receita
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Código	Classificação económica	Descrição	Unidade: euros										Ano	2009
			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	Reembolsos e restituições		(8)	(9)	(10)
		Transporte	5.870.686,00	888.858,94	4.888.280,71	71.354,89	4.363.629,43	469,63	466,08	4.363.163,35	1.342.155,33	74,32		
		Receitas de Capital												
09		Venda de bens de investimento	6.510,00	4.890,44	517,10	0,00	4.890,44	0,00	0,00	4.890,44	517,10	75,12		
09.04		Outros bens de investimento	6.510,00	4.890,44	517,10	0,00	4.890,44	0,00	0,00	4.890,44	517,10	75,12		
09.04.01		Sociedades e quase-sociedades não financeiras	6.510,00	4.890,44	517,10	0,00	4.890,44	0,00	0,00	4.890,44	517,10	75,12		
09.04.01.01		Equipamento de transporte	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
09.04.01.02		Maquinaría e equipamento	2.510,00	4.890,44	517,10	0,00	4.890,44	0,00	0,00	4.890,44	517,10	194,84		
10		Transferências de capital	265.000,00	0,00	34.380,00	0,00	34.380,00	0,00	0,00	34.380,00	0,00	12,97		
10.03		Administração central	165.000,00	0,00	34.380,00	0,00	34.380,00	0,00	0,00	34.380,00	0,00	20,84		
10.03.01		Estado	70.000,00	0,00	34.380,00	0,00	34.380,00	0,00	0,00	34.380,00	0,00	49,11		
10.03.01.99		Outros	70.000,00	0,00	34.380,00	0,00	34.380,00	0,00	0,00	34.380,00	0,00	49,11		
10.03.07		Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	95.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
10.05		Administração local	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
10.05.01		Contínente	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
10.05.01.01		Câmara municipal	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
15		Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
15.01		Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
15.01.01		Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
16		Saldo da gerência anterior	27.204,00	0,00	27.204,00	0,00	27.204,00	0,00	0,00	27.204,00	0,00	100,00		
16.01		Saldo orçamental	27.204,00	0,00	27.204,00	0,00	27.204,00	0,00	0,00	27.204,00	0,00	100,00		
16.01.01		Na posse do serviço	27.204,00	0,00	27.204,00	0,00	27.204,00	0,00	0,00	27.204,00	0,00	100,00		
		Total das Receitas de Capital	298.764,00	4.890,44	62.101,10	0,00	66.474,44	0,00	0,00	66.474,44	517,10	22,25		
		Total da Receita	6.169.450,00	893.749,38	4.950.381,81	71.354,89	4.430.103,87	469,63	466,08	4.429.637,79	1.342.672,43	71,80		

O Conselho de Administração
 Em 27 de *DEZEMBRO* de 2009

Em 11 de *DEZEMBRO* de 2009

A Câmara Municipal
 Em de
 A Assembleia Municipal de 2009

Página 3

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos
 Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2009
 (Unidade: euro)

Objeto	Número do projeto	Número de ação	Classificação económica	Designação de programa e projecto/ação	Forma de realização	Ponto de financiamento (especialização)		Datas		Montante prevista		Momento executável		Nível de execução + financiamento global (percentagem)	Nível de execução + financiamento global (unidade: euro)
						AC	AA	AV	AV	AV	AV	AV	AV		
01															
01	001	2009/00001			Melhoria das condições de funcionamento e administração dos Serviços Municipalizados	A	100%								
01	001	2009/00001	0001	07.01.09	Adquirição de equipamentos	A	100%	Jan-09	Dez-12	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	001	2009/00001	0002	07.01.07	Equipamento administrativo diverso	A	100%	Jan-09	Dez-12	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	001	2009/00001	0003	07.01.08	Equipamento informático	A	100%	Jan-09	Dez-12	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	001	2009/00001	0004	07.01.09	Software informático	A	100%	Jan-09	Dez-12	2.000,00	1.905,42	1.905,42	95,27	95,27	95,27
02	002	2009/00002			Abastecimento público de água										
02	002	2009/00002			Armazenamento e transporte										
02	002	2009/00002	0001	07.01.04.07	Depósitos e condutas adutoras	E	100%	Jan-09	Dez-09	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2009/00003			Remodelação das instalações anexas aos reservatórios										
02	003	2009/00003			Rede de distribuição										
02	003	2009/00003			Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água										
02	003	2009/00003	0014	07.01.04.07	Reforço do abastecimento de água ao Bairro dos Assentes e Periferia, Campo da Feira e Zona Industrial incluindo a construção de dois depósitos	E	30%	Jan-03	Dez-09	10.600,00	446.448,97	0,00	446.448,97	0,00	97,68
02	003	2009/00003	0001	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água	E	100%	Jan-08	Dez-10	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2009/00003	0002	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição na Rua da Fontinha - Alagoa	E	100%	Jan-07	Dez-09	50.000,00	1.961,66	0,00	1.961,66	0,00	3,78
02	003	2009/00003	0003	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição no Caminho do S. Bartolomeu	E	100%	Jan-09	Dez-10	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2009/00003	0004	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição entre o Reservatório e o Relógio - Carreiras	E	100%	Jan-09	Dez-09	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2009/00003	0005	07.01.04.07	Remodelação da conduta de ligação entre os Reservatórios da Cruzinha e da Mãe-Flores	E	100%	Jan-09	Dez-09	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2009/00003	0006	07.01.04.07	Reconstrução da rede de distribuição de água na Alagoa	E	100%	Jan-09	Dez-09	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2009/00003	0007	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na Alagoa	E	100%	Jan-09	Dez-09	8.000,00	6.859,90	6.859,90	85,75	85,75	85,75
02	003	2009/00003	0008	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na zona baixa dos Fortes	E	100%	Jan-09	Dez-09	40.000,00	480,00	480,00	1,20	1,20	1,20
02	003	2009/00003	0009	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na Urtra	E	100%	Jan-10	Dez-12						

(1) Montante executado no ano/financeiro previsto para o ano
 (2) Total de montantes executados final do presente período

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: Large signature (possibly "R")
 - Middle right: Signature "S. Lopes"
 - Bottom right: Signature "R" and initials "1-26"

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos
 Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Código	Número da programação	Número de ação	Classificação orçamental	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de financiamento (percentagem)		Data		Montante previsto		Montante executado		Total	Valor de execução e lançamento anual (percentagem)	Valor de execução e lançamento global (percentagem)
						AA	FC	Inicio	Fim	Ano	Atas anteriores	Ano	Atas anteriores			
02	2009/0003			Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água												
02	2009/0003	0001	07.01.04.07	Prolongamento da conduta entre a Zona Industrial e a ETAR de Portalegre	E		50%	50%	Jan-09	Dez-09	5.000,00			5.000,00	0,00	0,00
02	2009/0003	0002	07.01.04.07	Pequenas obras de prolongamento de condutas de distribuição de água não especificadas	E		100%		Jan-09	Dez-09	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00
02	2009/0003	0001	07.01.04.07	Pequenas obras de remodelação de condutas de distribuição de água não especificadas	E		100%		Jan-09	Dez-09	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00	10,84	10,84
02	2009/0003	0001	07.01.04.07	Melhorias na rede de distribuição de água não especificadas	O		100%		Jan-09	Dez-09	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00
02	2009/0003			Aquisição de equipamentos diversos												
02	2009/0003			Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios												
02	2009/0003	0001	07.01.10.02	Equipamento de medição e controlo	O		100%		Jan-09	Dez-12	70.000,00	2.100.000,00	18.000,00	18.000,00	25,72	6,43
02	2009/0003	0002	07.01.10.02	Equipamentos não especificados	O		100%		Jan-09	Dez-09	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00
02	2009/0003	0003	07.01.11	Ferramentas e Utensílios não especificados	O		100%		Jan-09	Dez-12	2.500,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2009/0003			Transporte público de passageiros												
03	2009/0003			Reforço e modernização da frota												
03	2009/0003	0001	07.01.10.02	Aquisição de viaturas e equipamentos	O		15%	55%	Jan-09	Dez-12	208.000,00	1.100.000,00	1.308.000,00	1.308.000,00	0,00	0,00
03	2009/0003	0002	07.01.10.02	Aquisição de autocarros	O		100%		Jan-09	Dez-09	5.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2009/0003	0003	07.02.05	Leasing - Aquisição de autocarros	O		100%		Jan-09	Dez-12	124.550,00	220.000,00	93.903,52	93.903,52	75,39	27,25
03	2009/0003	0001	07.01.10.02	Grandes reparações	O		100%		Jan-09	Dez-09	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00
03	2009/0003			Aquisição de equipamentos diversos												
03	2009/0003			Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios												
03	2009/0003	0001	07.01.10.02	Equipamentos não especificados	O		100%		Jan-09	Dez-12	14.000,00	14.000,00	11.730,00	11.730,00	83,79	83,79
03	2009/0003	0002	07.01.11	Ferramentas e Utensílios não especificados	O		100%		Jan-09	Dez-12	2.500,00	2.500,00	1.242,00	1.242,00	49,68	49,68

(a) Montante executado em ano/financeiro, previsto para o ano
 (b) Total do montante executado/total do montante previsto

Handwritten signatures and initials: Rui, J. P., J. A., J. P., J. A., J. P., J. A.

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

		Recebimentos		Pagamentos		Ano	2009
		(Unidade: euros)					
<i>Correntes</i>				<i>Correntes</i>			
0702090304	Alugueros		234.266,21	02010202	Gasóleo		153.651,04
0702090305	Emissão de cartões passe		5.710,70	02010299	Outros		4.846,02
0702090309	Não especificadas - Transportes colectivos		0,00	020104	Limpeza e higiene		1.921,45
07020904	Trabalhos por conta de particulares		0,00	020105	Alimentação-refeições confeccionadas		0,00
07020907	Parques de estacionamento		272.160,66	020107	Vestuário e artigos pessoais		2.427,30
07020909	Distribuição de água		740.317,16	020108	Material de escritório		8.913,69
0702090901	Reparações da rede de distribuição de água		21.862,93	020109	Produtos químicos e farmacêuticos		0,00
0702090902	Orçamento para ramal de ligação		1.226,42	020111	Material de consumo clínico		0,00
0702090903	Execução de ramais de ligação de água		49.595,85	020112	Material de transporte-peças		58.505,22
0702090904	Tarifas de ligação à rede		9.003,84	020114	Outro material-peças		3.559,75
0702090905	Tarifas de restabelecimento da ligação		18.654,00	020115	Prémios, condecorações e ofertas		416,46
0702090906	Tarifas de vistoria		2.707,80	020116	Mercadorias para venda		1.128.870,18
0702090907	Tarifas de assentamento de contadores		15.169,80	020117	Água		1.128.870,18
0702090908	Tarifas de inscrição de técnicos		79,20	020117	Ferramentas e utensílios		2.751,40
0702090909	Tarifas de aferição		0,00	020118	Livros e documentação técnica		55,00
0702090910	Tarifas de aluguer de contador		622.001,12	020121	Outros bens		7.555,61
0702090911	Não especificadas - Águas		16,20	0202	Aquisição de serviços		228.011,55
07020910	Serviços administrativos não especificados		0,00	020201	Encargos com instalações		17.945,48
08	Outras receitas correntes		8.408,91	020203	Conservação de bens		30.454,44
0801	Outras receitas correntes		8.408,91	020206	Locação de material de transporte		3.724,40
080199	Outras receitas correntes		8.408,91	020208	Locação de outros bens		0,00
08019999	Diversas		8.408,91	020209	Comunicações		53.806,85
<i>Capital</i>			30.270,44	020210	Transportes		2.836,12
09	Venda de bens de investimento		4.890,44	020211	Representação dos serviços		0,00
0904	Outros bens de investimento		4.890,44	020212	Seguros		26.271,28
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras		4.890,44	020213	Deslocações e estadas		168,00
09040101	Equipamento de transporte		0,00	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		10.798,46
09040102	Maquinaria e equipamento		4.890,44	020215	Formação		1.545,00
10	Transferências de capital		34.380,00	020217	Publicidade		1.438,39
1003	Administração central		34.380,00	020219	Assistência técnica		7.772,76
100301	Estado		34.380,00	020220	Outros trabalhos especializados		55.420,14
10030199	Outras		34.380,00	020222	Serviços de saúde		941,55
100307	Estado-Participação comunitária projectos co-financiados		0,00	020224	Encargos de cobrança de receitas		14.275,48
1005	Administração central		0,00	020225	Outros serviços		613,20
100501	Continente		0,00	03	Juros e outros encargos		3.618,45
10050101	Município		0,00	0303	Juros de locação financeira		3.618,45
			0,00	030305	Material de transporte		3.618,45

[Handwritten signatures and initials]

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

		Ano	2009
(Unidade: euros)			
Recebimentos		Pagamentos	
Total		Total	
4.757.149,04		4.757.149,04	

Contas de Ordem

Saldo anterior	907.162,87	Garantias e cações accionadas	0,00
Garantias e cações	388.483,14	Garantias e cações devolvidas	161.887,57
Recibos para cobrança	518.679,73	Recicita virtual cobrada	3.411.168,15
		Recicita virtual anulada	66.097,67
Garantias e cações prestiadas	0,00		
Recicita virtual liquidada	3.793.327,35	Saldo para a gerência seguinte	1.061.336,83
		Garantias e cações	226.595,57
		Recibos para cobrança	834.741,26
Total	4.700.490,22	Total	4.700.490,22

O Presidente do Conselho de Administração Em 09 de DEZEMBRO de 2009

A Câmara Municipal Em 14 de DEZEMBRO de 2009

A Assembleia Municipal de 2009

Operações de Tesouraria

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2009

(Unidade : Euros)

Contas	Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
2421	Retenção de IRS - Trabalho dependente		5.942,00	68.278,00	68.370,00		6.034,00
2422	Retenção de IRS - Trabalho independente		0,00	158,40	158,40		0,00
2441	Imposto de selo		315,00	3.235,00	3.295,00		375,00
24512	ADSE - Descontos dos funcionários		924,13	11.072,59	10.148,46		0,00
24522	CGA - Descontos dos funcionários		6.156,91	75.907,78	69.750,87		0,00
24523	CGA - Descontos de empreiteiros		50,00	50,00	0,00		0,00
24532	Segurança social - Desconto dos funcionários		1.577,94	19.769,23	18.191,29		0,00
24533	Retenções a fornecedores/Dividas n/Reg.		0,00	0,00	0,00		0,00
26291	CCD - Descontos dos funcionários/sócios		70,30	721,00	723,00		72,30
26292	Descontos judiciais dos funcionários		0,00	2.586,60	2.586,60		0,00
26293	ATAM - Descontos dos funcionários/sócios		44,68	458,59	459,92		46,01
26294	ANTAL - Descontos do funcionário/sócio		0,00	0,00	0,00		0,00
26295	Descontos para execuções fiscais		0,00	463,53	463,53		0,00
26296	Combustível/Shell - Descontos dos funcionários		1.701,78	18.807,27	17.105,49		0,00
26297	Cofre previdência Ministério das Finanças		0,00	0,00	0,00		0,00
26298	Multas-processo disciplinar descontadas no vencimento		0,00	0,00	0,00		0,00
26301	STAL - Descontos dos funcionários/sócios		271,16	3.061,34	2.790,18		0,00
26302	SITese - Descontos dos funcionários/sócios		51,82	433,01	381,19		0,00
268521	Credores de depósitos de garantia - anteriores a 2001		31.283,50	39,90	0,00		31.243,60
268522	Credores de depósitos de garantia - posteriores a 2001		21.777,31	22.453,21	25.831,83		25.155,93
268523	Credores de depósitos de garantia - Empreiteiros		32.719,31	9.381,94	0,00		23.337,37
268524	Credores de depósitos de garantia - Funcionários		2.535,55	2.173,56	0,00		361,99
26864	Execuções fiscais - Taxas de justiça		0,00	0,00	0,00		0,00
26865	Execuções fiscais - Despesas		0,00	0,00	0,00		0,00
268911	Penhoras - DGCI		0,00	1.368,20	1.368,20		0,00
	Total	0,00	105.421,39	240.419,15	221.628,96	0,00	86.626,20

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

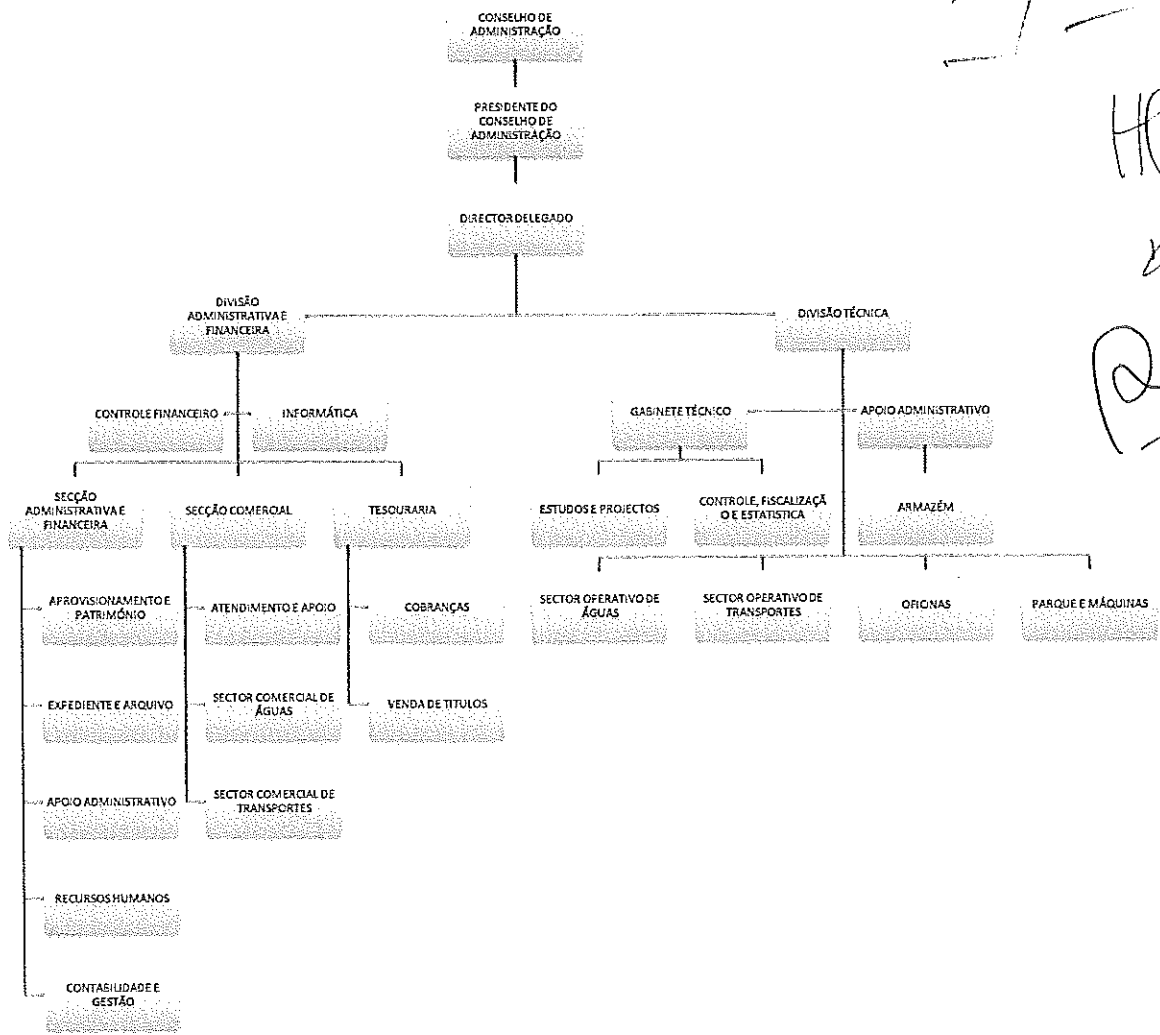
Anexos às Demonstrações
Financeiras

Caracterização da entidade

- Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre
- Contribuinte nº. 680031065
- Rua Guilherme Gomes Fernandes, nº. 28

[Handwritten signatures and initials: J.B., J. G. Luz, P., HF, PA, Rui]

ORGANIGRAMA DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



Actividades:

- Distribuição de água ao concelho de Portalegre
- Transporte urbano e inter-urbano de passageiros
- Exploração dos parques de estacionamento subterrâneo de Portalegre

Conselho de Administração:

Presidente – António Fernando Ceia Biscaíno

Administrador – José Luís Mão de Ferro Marmelo

Administrador – Francisco José Meira Martins da Silva

Direcção da Entidade:

Chefe de Divisão Administrativa e Financeira – Artur Manuel Carozo Ribeiro

Chefe de Divisão Técnica – Rui Manuel Nunes Pinto

Organização contabilística:

Execução da contabilidade é feita através do sistema SCA desenvolvido pela A.I.R.C.

Todas as aplicações informáticas utilizadas pelos SMAT são desenvolvidas pela AIRC à excepção do software de gestão comercial de água (AQUAMATRIX) que é desenvolvido pela EPAL.

Não existe descentralização contabilística.

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top, a signature that appears to be 'F. Meira Martins da Silva', and several other initials and signatures below.

Notas ao balanço e à demonstração de resultados aplicáveis

- **Critérios valorimétricos:**

O imobilizado e as existências estão valorizados a custo de aquisição ou produção. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, segundo as taxas expressas no CIBE (Portaria nº. 671/2000 – 2ª série). O resultado não foi influenciado pela utilização de métodos de valorimetria diferentes ou por quaisquer amortizações ou provisões extraordinárias.

- Nas suas operações financeiras os SMAT só utilizaram a moeda euro.
- Os Serviços Municipalizados não têm registado qualquer valor com despesas de instalação ou de investigação e de desenvolvimento.
- Os Serviços Municipalizados de Portalegre não têm personalidade jurídica que lhes permita contrair empréstimos.
- Os SMAT não têm bens em poder de terceiros. O seu património está todo implantado em propriedade alheia. Também não têm imobilizações reversíveis.

- **Bens em regime de locação financeira**

Integram a frota de autocarros dos Serviços Municipalizados três viaturas adquiridas em locação financeira com as matrículas 23-AJ-85 (em 2005), 06-ED-00 (em 2007) e 06-HL-01 (2009), cujos valores contabilísticos actuais são de 79.879,70 €, 114.951,16 € e 85.505,69 € respectivamente.

- Todos os bens do imobilizado dos SMAT são objecto de amortização.
- Os SMAT não têm entidades participadas, nem títulos negociáveis, nem aplicações de tesouraria ou quaisquer outras aplicações financeiras.

- **Dívidas de cobrança duvidosa**

O montante de dívidas de cobrança duvidosa está assim distribuído pelas contas do Balanço:

- 218 = 59.046,01 euros
todos estão provisionados a 100%

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top, a signature below it, and several initials (L, H, A, P) further down.

- **Dívidas em mora incluídas na conta « Estado e outros entes públicos»**

Os Serviços Municipalizados não têm qualquer valor nestas circunstâncias.

- **Movimentos ocorridos na Classe 5 « Fundo Patrimonial »**

A conta 59 "Resultados transitados" foi movimentada a crédito por 168.485,28 € (resultados do exercício de 2008) e a débito por 127.231,17 € (aplicação dos resultados). Continha saldo devedor de 41.254,11 €.

A conta 571 "Reservas legais" foi movimentada a crédito por 8.424,26 € (aplicação dos resultados do ano 2008)

- **Os movimentos ocorridos nas rubricas do balanço referentes ao imobilizado e respectivas amortizações, às contas de ordem e às provisões, bem como nas rubricas da demonstração de resultados referentes ao custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aos resultados financeiros e aos resultados extraordinários são apresentados nos mapas que se seguem:**

ACTIVO BRUTO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade : euros)

Rúbricas	Saldo inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo final
Imobilizações corpóreas:						
<i>Edifícios e outras construções</i>	6.328.509,13	0,00	0,00	0,00	0,00	6.328.509,13
dos quais:						
<i>Bens do domínio público</i>						
401.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Público	5.195.716,48					5.195.716,48
<i>Bens do domínio privado</i>						
301.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Privado	1.132.792,65					1.132.792,65
<i>Equipamento Básico</i>						
do qual:	2.634.096,40	0,00	105.099,59	0,00	0,00	2.739.195,99
202 Veículos a Gasóleo						
202.04.02	150.927,53					150.927,53
202.04.03	0,00		93.278,89			93.278,89
202.04.04	1.147.587,27					1.147.587,27
202.07.03	31.673,67					31.673,67
202.07.05	35.414,65					35.414,65
205 Autocarros Eléctricos - Gulliver						
205.01.02	540.021,93					540.021,93
Outros (101;110;111;117;118)	728.471,35		11.820,70			740.292,05
<i>Equipamento de Transporte</i>						
do qual:	126.536,89	0,00	0,00	0,00	0,00	126.536,89
202 Veículos a Gasóleo						
202.01.01	16.673,03					16.673,03
202.01.02	21.735,57					21.735,57
202.03.02	8.735,89					8.735,89
202.03.03	60.329,79					60.329,79
202.05.03	19.062,61					19.062,61
<i>Ferramentas e Utensílios</i>						
	34.855,43		342,00			35.197,43
<i>Equipamento administrativo</i>						
	159.032,35				4.896,22	154.136,13
Imobilizações em curso						
	34.222,43		149.477,38			183.699,81
Total	9.317.252,63	0,00	254.918,97	0,00	4.896,22	9.567.275,38

Handwritten signatures and initials are present on the right side of the page, including a large signature at the top right and several initials below it.

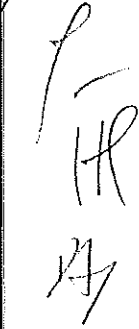
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

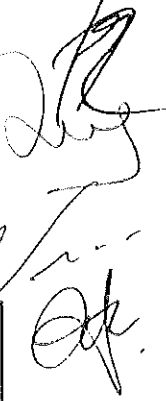
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: euros)

Rúbricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
<i>Edifícios e outras construções</i>	2.143.585,04	208.804,10	0,00	2.352.389,14
dos quais:				
<i>Bens do domínio público</i>				
40.1.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Público	1.752.341,55	196.057,50		1.948.399,05
<i>Bens do domínio privado</i>				
301.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Privado	391.243,49	12.746,60		403.990,09
Equipamento Básico	1.979.220,14	126.605,10	0,00	2.105.825,24
do qual:				
202 Veículos a Gasóleo - Pesados de Passageiros				
202.04.02	74.650,68	15.721,60		90.372,28
202.04.03	0,00	7.773,20		7.773,20
202.04.04	888.397,88	37.376,50		925.774,38
202.07.03	28.506,33	2.639,50		31.145,83
202.07.05	35.414,65	0,00		35.414,65
205 Autocarros Eléctricos - Gulliver				
205.01.02	270.010,95	45.001,80		315.012,75
Outros (101;110;111;117;118)	682.239,65	18.092,50		700.332,15
Equipamento de Transporte	98.312,69	7.674,30	0,00	105.986,99
do qual:				
202 Veículos a Gasóleo				
202.01.01	12.504,78	1.736,80		14.241,58
202.01.02	21.735,57	0,00		21.735,57
202.03.02	7.643,93	910,00		8.553,93
202.03.03	37.365,80	5.027,50		42.393,30
202.05.03	19.062,61	0,00		19.062,61
Ferramentas e Utensílios	30.704,60	1.615,60		32.320,20
Equipamento administrativo	151.095,57	1.770,90	3.672,18	149.194,29
Total	4.402.918,04	346.470,00	3.672,18	4.745.715,86



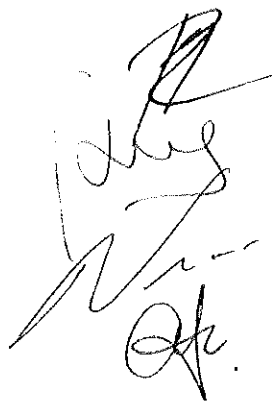
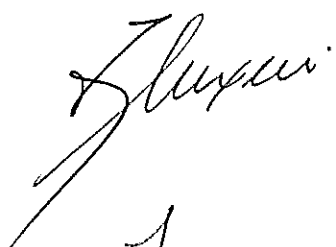

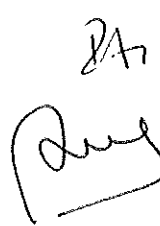
Contas de Ordem

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano : 2009

(Unidade: euros)

Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e cações prestadas por terceiros						
Forneecedores de imobilizado:						
Agrocinco, Lda.	23.368,07			5.710,38	17.657,69	
Luis Serras Vermelho	49.193,78			49.193,78	0,00	
Lena Engenharia e Construções, S.A.	76.234,65				76.234,65	
João Salvador, Lda.	39.682,15				39.682,15	
Construções Aquino & Rodrigues, S.A.	89.778,82			24.133,89	65.644,93	
Senpapor, Lda.	3.987,92				3.987,92	
Urbigav, Lda.	9.648,81				9.648,81	
Asibel	8.623,06				8.623,06	
João de Almeida Barata	25.708,92			20.592,56	5.116,36	
Marpe	17.109,56			17.109,56	0,00	
Trapsa	19.128,25			19.128,25	0,00	
Vidropol	26.019,15			26.019,15	0,00	
Garantias e cações prestadas a terceiros						
EP-Estradas de Portugal E.P.E.		8.000,00				8.000,00
Recibos para cobrança						
	518.679,73		3.793.327,35	3.477.265,82	834.741,26	
Total	907.162,87	8.000,00	3.793.327,35	3.639.153,39	1.061.336,83	8.000,00

PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre
 (Unidade: euros) Ano: 2009

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria				
291 - Provisões para cobranças duvidosas	59.046,01			59.046,01
292 - Provisões para riscos e encargos				
39 - Provisões para depreciação de existências				
49 - Provisões para investimentos financeiros				
Total	59.046,01	0,00	0,00	59.046,01

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre
 (Unidade : euros) Ano : 2009

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	133.356,61
Compras	1.190.873,75	105.457,10
Regularização de existências	0,00	0,00
Existências finais	0,00	163.471,16
<i>Custos no exercício</i>	1.190.873,75	75.342,55

Paulo
Luís
Luís

➤ Notas sobre a execução orçamental

A taxa de execução orçamental da receita até à data em referência é de 71,80%, sendo de 74,32% no que se refere às receitas correntes e de 22,25% no que se refere às receitas de capital.

A taxa de execução orçamental da despesa até à data em referência é de 66,42%, sendo de 71,73% no que se refere às despesas correntes e de 21,60% no que se refere às despesas de capital.

Tanto a execução da Receita como da Despesa vem na linha do que tem ocorrido no passado, verificando-se uma boa performance na execução das receitas e despesas correntes e menor capacidade de execução das receitas de capital o que se reflecte consequentemente na execução das correspondentes despesas.

➤ Notas específicas para o Tribunal de Contas

- Os Serviços Municipalizados não receberam em 2009 nem recebem normalmente quaisquer montantes dos Fundos Geral ou de Coesão Municipal.
- Os Serviços Municipalizados pagaram durante o exercício de 2009 (até ao dia 09 de Novembro) investimentos realizados em 2008 no montante de 32.467,92 euros e rendas dos leasings efectuados em 2005 (no montante de 28.683,43 euros), em 2007 (no montante de 31.579,25 euros) e em 2009 (no montante de 33.640,84 euros).
- Os Serviços Municipalizados não foram objecto de inspecção por parte da IGF ou da IGAL no ano 2009.
- Os Serviços Municipalizados não pagaram amortizações ou outros encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos por Associações de Municípios ou Empresas Municipais em 2009, pelo facto exclusivo de não integrarem qualquer entidade deste tipo.

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA
Situação dos contratos

Módulo nº 11

e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009
(Unidade: Euro)

ENTIDADE (1)	Objecto (2)	CONTRATO			VISTO DO T.C.		DATA DO FÓRMIO PAGAMENTO (5)	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS FORMADOS				OBSERVAÇÕES (17)
		Data (3)	Valor (4)	Modalidade de adjudicação (6)	Numero do Registo (7)	Data (8)		Normais (9)	Revisão de Preços (10)	Trabalhos a mais (11)	Total (12)	Normais (13)	Revisão de Preços (14)	Trabalhos a mais (15)	Total (16)	
Pessoas S.A	Manutenção de sistema GPS - para os de estacionamento da Câmara e de 5 Escolas	14/01/2009	2.325,45 + IVA	Ajuste directo	sem	---	09/04/2009	1.650,40			1.650,40	1.650,40			1.650,40	
Pessoas S.A	Fornecimento de Contadores para Ajuda Pre 2008	05/05/2008	31.669,40 + IVA	Ajuste Directo	sem	---					0,00				0,00	

Processado por Computador

Página 3

[Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top and several initials below it.]

Transferências correntes**Despesa**

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade beneficiária (2)	Transferências efectuadas (3)	Observações (4)
Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos para o Concelho de Portalegre - Capítulo VIII	Município de Portalegre	302.592,34	
Regulamento Municipal de Drenagem de Águas Residuais para o Concelho de Portalegre - Capítulo VI / Art.º 37.º	Município de Portalegre	572.823,53	
Relatório de gestão referente ao ano 2008 distribuição dos resultados do exercício	Município de Portalegre	118.806,91	
<i>Total</i>		994.222,78	

Transferências de Capital**Despesa**

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade beneficiária (2)	Transferências efectuadas (3)	Observações (4)
<i>Total</i>		0,00	

Nota: Não houve em 2009 (até 09 de Novembro)

Subsídios Concedidos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade beneficiária (3)	Subsídios pagos (4)	Observações (5)
<i>Total</i>			0,00	

Nota: Não houve em 2009 (até 09 de Novembro)

Transferências de correntes

Receita

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Transferências orçadas (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Não especificadas	Não especificada	10,00	0,00	
Não especificadas	Não especificada	10,00	0,00	
Aprovação do Orçamento para o ano 2009 em 29/12/2008	Município de Portalegre	10,00	0,00	
<i>Total</i>		30,00	0,00	

[Handwritten signatures and initials]

Transferências de capital

Receita

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Transferências orçadas (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Comparticipação financeira ao abrigo do despacho normativo 22/2003 de 15 de Maio	Município de Portalegre/Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres	70.000,00	34.380,00	
Comparticipação financeira - Eixo 2 - INA Alentejo	Município de Portalegre/QREN	95.000,00	0,00	
<i>Total</i>		165.000,00	34.380,00	

[Handwritten signatures and initials]

Subsídios obtidos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Finalidade (3)	Subsídios previstos (4)	Subsídios recebidos (5)	Observações
Aprovação do Orçamento para o ano 2009 em 29/12/2008	Município de Portalegre	Investimentos em obras de abastecimento público de água	100.000,00	0,00	
<i>Total</i>			100.000,00	0,00	

Activos de Rendimento fixo

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano : 2009

(Unidade: euros)

Descrição do activo (1)	Entidade devedora (2)	Valor em 01 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Rendimento		Observações (9)
		Valor nominal (3)	Valor de mercado (4)	Valor nominal (5)	Valor de mercado (6)	Vencido e cobrado (7)	Vencido e por cobrar (8)	
A curto prazo:								
A médio e longo prazos:								
<i>Total</i>								

Nota: Não existiram em 2009 (até 09 de Novembro)

Activos de Rendimento variável

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano : 2009

(Unidade: euros)

Valor de mercado (1)	Entidade devedora (2)	Valor em 01 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Juros ou rendimentos vencidos e recebidos (7)	Juros ou rendimentos vencidos e a receber (8)
		Juros ou rendimentos vencidos (3)	Valor de mercado (4)	Valor nominal (5)	Valor de mercado (6)		
A curto prazo:							
A médio e longo prazos:							
<i>Total</i>							

Nota: Não existiram em 2009 (até 09 de Novembro)

[Handwritten signatures and initials]

Outras dívidas a terceiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes
da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 09 de Novembro	Observações
Curto prazo			
Despesas Correntes			
Associação dos Bombeiros Voluntários	0,00	108,25	
Francisco & Silvina, Lda.	19,68	0,00	
A.D.S.E.	32.005,29	23.168,94	
AIRC, Lda.	1.662,00	1.935,60	
Adil, Lda.	153,06	0,00	
António Joaquim Mena Pinto	380,40	0,00	
Armando Barriguinha Curado	193,82	160,37	
Auto - Sueco (Coimbra), Lda.	4.128,27	0,00	
Auto Peças Esperancinha, Lda.	189,21	488,83	
Autoalegre, S.A.	223,09	116,88	
Barros&Alexandre, Lda.	211,20	0,00	
Companhia de Seguros Fidelidade Mundial	0,00	7.117,56	
Domingos & C ^a , S.A.	76,80	280,18	
Electro Portalegrense, Lda.	0,00	64,06	
Eliseu Batista Mangerona, Lda.	72,26	57,95	
Fileda - Artes Gráficas, Lda.	345,60	345,60	
Filipe José Quezada, Lda.	34,50	0,00	
Gomes & Gomes	0,00	1.128,36	
Gráfica Ideal	667,25	835,20	
J. A. Inácio Perinha	1.045,20	0,00	
João Serras, Lda.	6.502,93	4.586,72	
José Luis Candeias dos Santos	0,00	316,20	
Lubripor, Lda.	935,43	475,67	
Mário Gonçalves, Lda.	0,00	5.771,74	
Motivo, S.A.	391,14	0,00	
Mundipetra, Lda.	2.640,00	0,00	
Parapal, Lda.	416,66	1.096,24	
Publiarvis, Lda.	164,40	0,00	
Rectifitorno, Lda.	0,00	36,00	
Resopre, S.A.	1.578,20	2.276,60	
Rolmac, Lda.	1.368,20	0,00	
Saneabi, Lda.	35.921,95	3.208,68	
Serrano & Filhos, Lda.	423,31	564,01	
Repsol, S.A.	0,00	285,37	
Stand Pacheco, Lda.	155,34	196,41	
Tipografia Nun' Álvares, Lda.	54,00	0,00	
TMN	75,80	0,00	
Urge, Lda.	226,80	0,00	
J. Pintão, Lda.	176,32	185,18	
Euro Portalegre, Lda.	0,00	192,29	
Auto - Sueco, Lda.	2.271,95	5.720,80	
Larpeças, Lda	143,16	1.707,48	
Burman, Lda.	1.875,21	1.044,90	
Lubrimix, Lda.	2.188,36	795,71	
CITEVE	4.972,07	493,92	

Outras dívidas a terceiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes
da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 09 de Novembro	Observações
Global Notícias	93,84	0,00	
EPAL	14.577,06	6.744,10	
Paulo Jorge Fé Pereira	698,86	0,00	
José Sousa & Filhos, Lda.	369,40	55,20	
Gaslegre, Lda.	184,07	120,59	
Águas do Norte Alentejano, S.A.	460.208,78	322.631,98	
Projectiva, Lda.	0,00	3.091,04	
Eiracom, Lda.	0,00	26,40	
EDP Serviço Universal, S.A.	22,79	1.134,40	
V.S.C. - Aluguer de veículos sem condutor, Lda.	0,00	372,44	
Marcopolo, S.A.	0,00	41,88	
SGS CAR, Lda.	1.891,61	1.024,19	
STARSUL, S.A.	0,00	2.681,10	
Motivo Service, S.A.	0,00	959,27	
Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	0,00	376,62	
BPI	0,00	376,01	
Águas do Norte Alentejano, S.A.	0,00	249.261,59	
Sisip, Lda	0,00	585,00	
Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito			
Público, IP	0,00	13.244,55	
Município de Portalegre	0,00	180.000,00	
Imprensa Nacional Casa da Moeda	0,00	691,55	
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	0,00	14,56	
Rita Ribeiro Calado	0,00	90,56	
Maria Isabel Tavares Valério Ribeiro Correia	5,90	5,90	
Francisco José Meira Martins da Silva	0,00	137,36	
José Luis Mão de Ferro Marmelo	0,00	137,36	
Marco Paulo Pires	0,20	0,20	
José Batista Elvas	0,00	3,55	
Despesas de Capital			
Resopre,	18.000,90	14.184,84	
Burman, Lda.	831,60	0,00	
João Salvador, Lda.	10.585,94	10.585,94	
SISTPUL, Lda.	11.730,00	0,00	
Regra, S.A.	1.905,42	0,00	
Fortunato Ferreira	0,00	7.500,00	
Totta - Crédito Espec.-Inst. Fin. Crédito, S.A.	61.712,92	59.073,47	Contratos Leasing
BPI	0,00	13.683,06	Contratos Leasing
Médio/Longo prazo			
Despesas de Capital			
Totta - Crédito Espec.-Inst. Fin. Crédito, S.A.	108.617,29	65.093,82	Contratos Leasing
BPI	0,00	48.181,81	

Outras dívidas a terceiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes
da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2009

(Unidade: Euros)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 09 de Novembro	Observações
Operações de Tesouraria			
Estado e Outros entes públicos			
IRS - trabalho dependente	5.942,00	6.034,00	
IRS - trabalho independente	0,00	0,00	
Imposto de selo	315,00	375,00	
Desconto para a ADSE - funcionários	924,13	0,00	
Descontos dos funcionários para a CGA	6.156,91	0,00	
Descontos dos empreiteiros para a CGA	50,00	0,00	
Descontos dos funcionários para a segurança social - regime geral	1.577,94	0,00	
Quotizações para o C.C.D.	70,30	72,30	
Quotizações para a A.T.A.M.	44,68	46,01	
Descontos - execuções fiscais	0,00	0,00	
Combustível - C.C.D.	1.701,78	0,00	
Quotizações para o STAL	271,16	0,00	
Quotizações para o SITESE	51,82	0,00	
Cauções/Depósitos garantia de consumidores de água	53.060,81	56.399,53	
Cauções/Depósitos garantia de empreiteiros	32.719,31	23.337,37	
Cauções dos funcionários	2.535,55	361,99	
Total	900.746,83	1.153.498,24	

Paulo
N. S.
Superior

P.
H.
R.
Paulo

Relatório de Gestão

1. INTRODUÇÃO

1.1. Considerações

O ano 2009 tem sido caracterizado por grandes dificuldades em termos de conjuntura económica do País. Para os SMAT esta realidade não é diferente, apesar de todos os esforços que tanto o Município de Portalegre como o Conselho de Administração destes Serviços têm desenvolvido para prosseguir as políticas já anteriormente definidas para os diversos sectores que compõem a área de actuação desta entidade. As políticas definidas que pretendemos atingir são a manutenção do abastecimento de água potável em quantidade e qualidade a toda a população, e desenvolvendo acções no sentido de tentar reduzir o preço de aquisição de água em alta; assegurar o transporte regular urbano de passageiros assim como o transporte ocasional e, por fim, promover a gestão do estacionamento e o reordenamento do trânsito no Concelho de Portalegre.

É reconhecido que são objectivos que, por vezes, é difícil continuar a protagonizar, face à falta de fundos estruturais e à indefinição na gestão nacional de águas. Mesmo assim os SMAT já executaram investimentos em contadores de água no montante de 11.820,70€, em serviços externos na execução de obras no montante de 22.006,90€ e na aquisição via leasing financeiro de um autocarro no montante de 93.278,89€. Os investimentos do sector de águas dos SMAT poderiam ser superiores no futuro caso existisse uma clarificação e definição dos objectivos orientados por uma perspectiva de igualdade de tarifários relativamente a todo o país, pois continuamos a adquirir a água em "alta" à empresa Águas do Norte Alentejano, entidade que pratica um dos preços mais elevados no sector.

Apesar destes factores a situação económica dos SMAT em 2009 terá uma evolução positiva, uma vez que o resultado apurado nesta altura já supera o resultado do ano anterior.

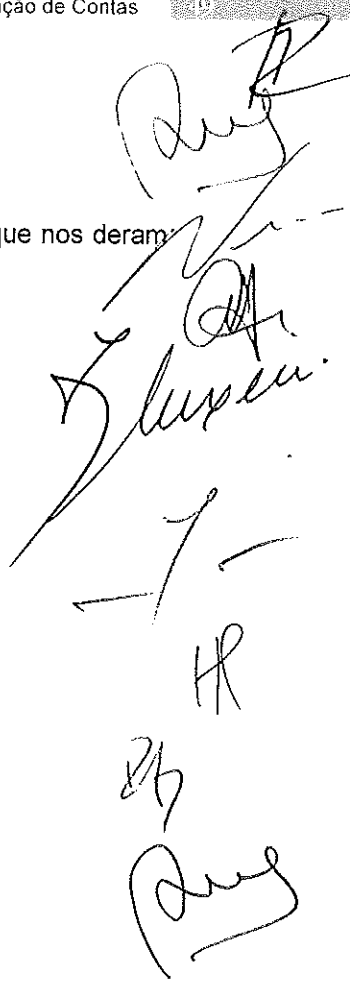
Os SMAT melhoraram os resultados operacionais mas continuam com os resultados financeiros negativos resultado dos encargos assumidos pelas rendas dos Leasing (dependente da banca).

Na mesma linha de orientação continuamos empenhados na contenção de custos, para que não seja necessário agravar os preços finais dos bens fornecidos e dos serviços prestados aos municípios.

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top, a signature below it, and several initials (IR, AH, and another signature) further down.

1.2. Agradecimentos

Finalmente expressamos os nossos agradecimentos a todas as entidades que nos deram o seu apoio e colaboração.



A collection of handwritten signatures and initials, including a large signature at the top, a signature that appears to say 'J. L. L. L.', and several other initials and signatures below it.

2. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS

2.1. ESTUDOS E PROJECTOS

2.1.1. Abastecimento de água

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre têm desenvolvido uma política de melhoramento de abastecimento público de água. Esta política tem vindo a ser posta em prática nos últimos anos, não sendo excepção o ano de 2009.

O plano assenta essencialmente em três capítulos:

1 - Execução de um conjunto de obras devidamente planeadas, quer de prolongamento da rede, quer de remodelação da existente, utilizando materiais de elevada qualidade que permitiram uma melhoria no nível de serviço prestado aos consumidores, quer ao nível da qualidade, quer ao nível da quantidade. Durante este período, foi norma destes Serviços a aplicação de elevados padrões de qualidade no serviço executado, bem como na exigência desses mesmos padrões aos empreiteiros e fornecedores que trabalharam em conjunto com os SMAT.

2 - Uso eficiente e racional da água, reflectindo-se na renovação intensiva do parque de contadores e no reaproveitamento de água não potável para os sistemas de rega.

3 - Diminuição do tempo de resposta às solicitações dos consumidores, nomeadamente ao nível da reparação de roturas, substituições e montagem de novos contadores e pequenas reparações em ramais de ligação.

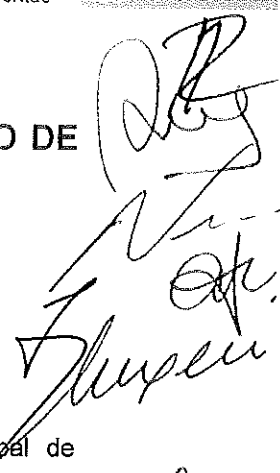
A fim de cumprir estes objectivos, desenvolveram-se um conjunto de estratégias que a seguir se discriminam:

a) Aumento da cobertura da rede de abastecimento de água no Concelho de Portalegre:

- Instalação de conduta de água na Igreja – S. Julião.

Com a expansão da cidade e das freguesias, surgiram novos loteamentos, pelo que a rede pública de água alargou a sua malha: Loteamento "Tapada do Mota" – Vale de Cavalos; Cural do Silgado – Alagoa; Loteamento da Rua do monte da estrada e Rua do Monte de Cima – Fortios; Loteamento Tapada Nova _ Ribeira de Niza.

b) Melhoria da eficiência do serviço relacionado com o abastecimento de água:



A rede de abastecimento de água existente (antiga) foi construída há mais de 40 anos e nestes últimos tempos tem atingido o limite da sua vida útil.

As tubagens apresentam sintomas de deterioração, com tendência para o aumento das roturas, perdas de água e reclamações sobre a qualidade da água e a eficiência dos serviços.

Embora a generalidade da rede (cidade e algumas freguesias) seja mais recente, a situação, resultante do uso de materiais de menor durabilidade, é semelhante.

É prática destes Serviços serem tomadas decisões de forma a manter-se um aceitável padrão de serviço. Dados os avultados investimentos torna-se necessário fundamentar bem as decisões sobre "quando", "onde", e "como" reabilitar redes de distribuição, com base em critérios técnicos fundamentados e económicos. Estas decisões são dificultadas pelo facto de se tratar de infra-estruturas que não podem ser facilmente inspeccionadas.

Durante o ano 2009, realizaram-se vários projectos técnicos bem como obras de remodelação das infra-estruturas de abastecimento de água, por empreitada e por administração directa, que a seguir se discriminam:

Projectos executados

- Projecto de remodelação da conduta de distribuição na rua Olinda sardinha, Covões – Freguesia da Sé;
- Projecto de instalação da conduta de abastecimento de água entre o Cabeço de Mouro e o Areeiro – Freguesia Ribeira de Nisa;
- Projecto de instalação de conduta de abastecimento de água no local da Igreja – Freguesia de S. Julião;
- Projecto de licenciamento por parte do Instituto de Estradas para travessia de Estrada Nacional N°359 pelo método de perfuração Horizontal, Cruzamento com os Caminhos municipais das Quatro Azenhas e Assumadas, para instalação de conduta de água – Freguesia de Ribeira de Nisa;

Obras por empreitada:

Não se realizaram obras por empreitada.

Obras por administração directa (no âmbito da política de remodelação das infra-estruturas existentes e com sinais de degradação):

- Execução de ramal de água, com uma extensão de 1200 metros, com vista no abastecimento público de água ao futuro campo de tiro na Freguesia da Urra;
- Execução de ligações à rede pública de abastecimento de água na Penha/Cruzamento de Frangoneiro, obra que se desenvolveu em simultâneo com a obra do IC 13.
- Remodelação da conduta na Fonte dos Fornos – São Lourenço;

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top, a signature that appears to be 'Suplici', and several other initials and signatures below it.

- Remodelação da conduta de água na Praceta João Carlos Morgado – Vale de Cavalos, Freguesia de Alegrete;
- Instalação da conduta de abastecimento de água no Curral do Silgado – Freguesia de Alagoa;
- Remodelação da conduta na Rua da Boa Fé – Caia – Freguesia da Urra;
- Remodelação da Conduta de Distribuição no Largo do Rossio – Rua da Igreja nas Carreiras;
- Remodelação da conduta dos Fortios – Zona Bbaixa, Fase I – Freguesia dos Fortios.

c) Controle de perdas:

Em 2009 procurou-se reduzir perdas de água, com a instalação de novas condutas, com a remodelação de ramais domiciliários e com a substituição de aparelhos de medição – contadores:

- Instalaram-se contadores nas redes de rega, em jardins da cidade e das Freguesias do Concelho de Portalegre;
- Manteve-se o procedimento de controlo dos consumos através das leituras à saída dos reservatórios;

2.1.1.1. Obras desenvolvidas em 2009

O quadro 2.1. sintetiza as principais obras de instalação, prolongamento e remodelação da rede pública de abastecimento de água no concelho de Portalegre, desenvolvidas durante o ano 2009.

Quadro 2.1 – Obras desenvolvidas em 2009

Designação da Obra	Empresa executante	Características técnicas
Execução de ramal de água, com vista no abastecimento público de água ao futuro campo de tiro na Freguesia da Urra	Administração directa	1200 m Conduta e acessórios em PEAD ø90mm
Execução de ligações à rede pública de abastecimento de água na Penha/Cruzamento de Frangoneiro, obra que se desenvolveu em simultâneo com a obra do IC 13 – Freguesia de S. Lourenço	Administração directa	
Remodelação da conduta na Fonte dos Fornos – São Lourenço	Administração directa	2000 m em PEAD ø63mm
Remodelação da conduta de água na Praceta João Carlos Morgado – Vale de Cavalos, Freguesia de Alegrete	Administração directa	220 m em PEAD ø63mm
Remodelação da conduta na Rua da Boa Fé – Caia – Freguesia da Urra;	Administração directa	292 m em PEAD ø90mm

Remodelação da Conduta de Distribuição no Largo do Rossio – Rua da Igreja nas Carreiras.	Administração directa	200 m em PEAD ø90mm
Remodelação da conduta dos Fortios – Zona Baixa, Fase I – Freguesia dos Fortios	Administração directa	2080 m em PEAD ø90 e 63mm
Extensão total de tubagem instalada:		5.992 Metros

[Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including names like 'P. V.', 'A. P.', 'L. H.', 'A.', and 'P. V.']

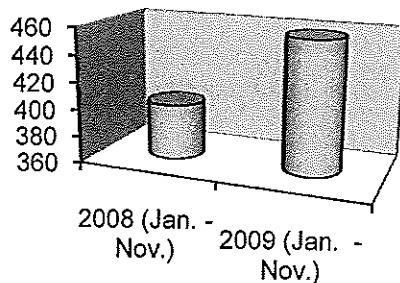
2.1.1.2. Roturas

Em 2009, entre os meses de Janeiro a Novembro, foram reparadas 324 roturas no total, englobando este valor roturas com origem em problemas de rede e roturas provocadas por factores externos. Comparando este valor com o do ano passado, verifica-se haver um aumento de relativamente ao valor de roturas do ano de 2008 de 26% que provavelmente se deve às obras que se realizaram durante estes anos.

Quadro 2.2 – Roturas ocorridas em 2008 e 2009

Roturas da rede	2008 (Janeiro a Novembro)	2009(Janeiro a Novembro)
	401	458

Gráfico 2.1 – Roturas ocorridas nos anos de 2008 e 2009 (Jan. – Nov.)



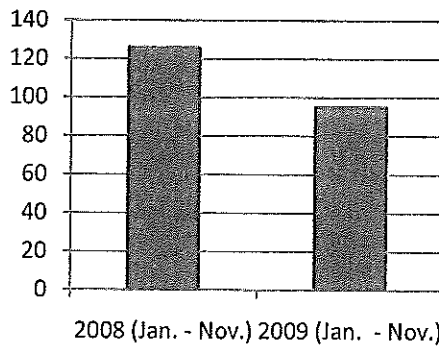
2.1.1.3. Ramais de ligação

Em 2009, entre os meses de Janeiro a Novembro foram executados 96 ramais domiciliários, no total menos 31 ramais que no ano anterior:

Quadro 2.3 – Número de Ramais executados em 2008 e 2009 (Jan. – Nov.)

Ramais	2008 (Janeiro a Novembro)	2009 (Janeiro a Novembro)
	127	96

Gráfico 2.2 – Ramais executados nos anos de 2008 e 2009 (Jan. – Nov.)



[Handwritten signatures and notes on the right side of the page, including names like 'Rafael', 'Luz', and 'Rafael' with various scribbles.]

2.1.2. Transportes

Os SMAT têm vindo a seguir uma política de mobilidade urbana e de adequação da oferta à procura, indo com esta medida ao encontro das populações e suas necessidades. Têm também como objectivo fundamental a inter-modalidade dos transportes e a utilização de novas tecnologias "amigas do ambiente".

Assim para se manter como alternativa credível, os SMAT tentam evoluir no sentido da utilização de novas tecnologias limpas de motorização e demonstrar grande adaptabilidade às condições do meio urbano central e das periferias urbanizadas, deste modo os SMAT têm vindo a adequar a oferta de serviços às necessidades da população, através da implementação de novas carreiras e novas linhas, na aquisição de novos autocarros com melhores condições de conforto e segurança e da utilização de veículos de transporte limpos. Os SMAT esperam assim alterar o actual equilíbrio na articulação entre os argumentos ambientais e os argumentos da mobilidade.

Mantendo a preocupação em privilegiar as componentes social e ambiental e ser uma alternativa ao transporte individual, contribuindo para a qualidade de vida nos centros urbanos, o sector dos Transportes, desenvolveram os seguintes investimentos:

- Imagem, conforto e segurança
Ao nível dos equipamentos de transporte executaram-se diversos melhoramentos em algumas viaturas existentes, nomeadamente pinturas exteriores, que permitiram melhorar a imagem que os serviços transmitem para o exterior;
- Equipamentos
Quanto ao equipamento para a oficina, foi adquirido o que se revelou necessário ao longo do ano de 2009, nomeadamente ferramentas e acessórios mecânicos.
- Aquisição de uma nova viatura
Foi entregue nos SMAT de um novo mini autocarro de "turismo" a "diesel", mais moderno, cómodo e tendo em consideração normas europeias de ambiente, para a realização serviços ocasionais.

A vertical column of handwritten signatures and initials on the right side of the page. From top to bottom, they include: a large signature, a signature with a horizontal line, the initials 'A.P.', a signature, a signature, the initials 'HR', a signature, and a large signature at the bottom.

2.1.2.1 – Frota

2.1.2.1.1 – Composição e estrutura etária

A frota em 2009 era constituída por 15 autocarros a "diesel" e 3 mini autocarros eléctricos.

A idade média dos autocarros a "diesel" cifrou-se nos 12,6 anos, mantendo-se inalterada relativamente ao ano de 2008.

A lotação média dos autocarros a "diesel" é de 67,4 lugares.

Quadro 2.4 – Composição global da frota de autocarros a "diesel" (incluindo lotação)

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo	Lugares		
						Sentados	Pé	Total
11	NS-43-59	1985	24	Volvo	B54	51	0	51
13	NS-58-85	1985	24	Volvo	B54	39	47	86
14	QM-25-32	1987	22	Volvo	B10M	40	60	100
15	QM-25-34	1987	22	Volvo	B10M	40	60	100
16	QQ-86-93	1989	20	Volvo	B10M	40	60	100
17	SQ-37-85	1992	17	Volvo	B10M	37	58	95
18	79-90-HT	1997	12	Volvo	B10M	35	50	85
21	RO-32-50	1986	23	Toyota	BB33L	26	0	26
22	87-16-EU	2002	7	Volvo	B7R	35	57	92
23	66-92-XJ	2004	5	Mercedes	Sprinter CDI	15	20	35
27	23-AJ-85	2005	4	Volvo	B7R	35	50	85
29	69-71-XB	2004	5	Volvo	B7R	51	0	51
30	89-BN-43	2006	3	Mercedes	Sprinter CDI	14	20	34
31	06-ED-00	2007	2	Volvo	B7R	51	0	51
32	06-HL-01	2009	0	Mercedes	Sprinter CDI	20	0	20

Quadro 2.5 – Composição e estrutura etária da frota dos mini autocarros eléctricos

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo	Lugares		
						Sentados	Pé	Total
24	10-57-XZ	2004	4	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
25	10-58-XZ	2004	4	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
26	10-59-XZ	2004	4	Tecnobus	Gulliver	10	10	20

A lotação média dos mini autocarros eléctricos é de 20 lugares.

O quadro 2.6 mostra a estrutura etária da frota dos SMAT, de realçar que 40% da frota tem menos de seis anos e que 50% tem mais de dezasseis anos.

Quadro 2.6 – Estrutura Etária da Frota a “diesel”

IDADE	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%
< 6 anos	3	25%	5	33%	6	38%	5	36%	6	40%
6-10 anos	1	8%	1	7%	1	6%	1	7%	1	6,7%
11-15 anos	1	8%	2	13%	2	13%	1	7%	1	6,7%
> 16 anos	7	58%	7	47%	7	44%	7	50%	7	46,6%
TOTAL	12	100%	15	100%	16	100%	14	100%	15	100%

Da análise do gráfico anteriores, podemos constatar que existiu um grande esforço de renovação da frota, neste momento 40% da mesma tem menos de 6 anos. No entanto verifica-se também que 46,6% da mesma já ultrapassou os 16 anos, pelo que o esforço de renovação deve merecer ser continuado.

Quadro 2.7 – Estrutura Etária da Frota (eléctricos)

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo
24	10-57-XZ	2004	4	Tecnobus	Gulliver
25	10-58-XZ	2004	4	Tecnobus	Gulliver
26	10-59-XZ	2004	4	Tecnobus	Gulliver

Da análise do quadro podemos verificar que 100% da frota dos eléctricos tem menos de 6 anos.

2.1.2.2 – Rede Urbana

Na sequência da remodelação da oferta ao nível das carreiras e das linhas disponibilizadas aos passageiros, no final de 2008 os SMAT realizam diariamente um total de 91 carreiras distribuídas por 4 linhas urbanas e 2 inter-urbanas (Linha 2; 4; 12 e 13 – Volta à Serra/ Rabaça).

A rede urbana tem uma extensão total de 38 kms e o período de funcionamento diário dos transportes colectivos urbanos tem início às 5h30m e término às 24h00m.

Quadro 2.8 – Caracterização das linhas (não inclui as linhas inter-urbana)

N.º da linha	Comprimento (Kms)
2	11.0
4	7.0
12	8.0
13	12.0

Quadro 2.9 – Caracterização da Rede "Urbana"

	2008	
	Extensão da Rede (Via Simples) *	Urbana
	Interurbana	43 km
	Total	63 km
Comprimento das Linhas	Urbana	38 km
	Interurbana	73 km
	Total	111 km
Número de Linhas em Exploração	6	

* A extensão da rede não inclui o percurso comum.

2.1.2.3 – Rede "Linha Azul"

A rede actual cobre a Zona Histórica de Portalegre e é composta por uma linha com uma extensão total de 4 Kms e cerca de 35 carreiras diárias com uma duração média de 20 minutos cada, o que se reflecte numa frequência de carreira de 10 minutos.

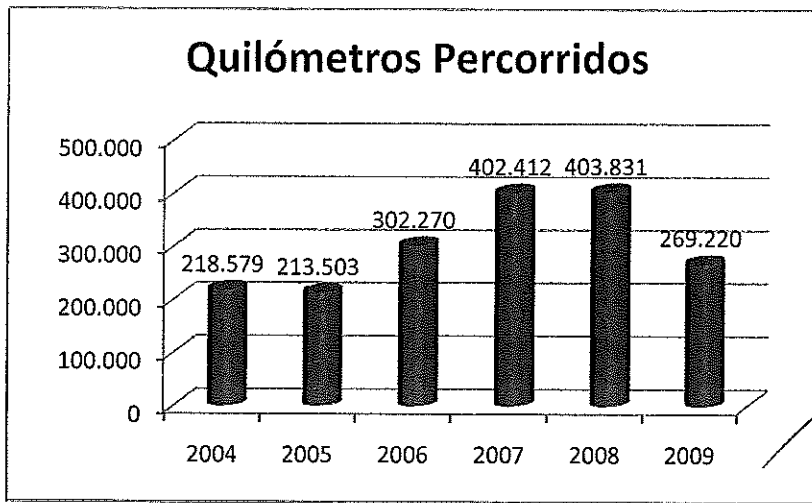
Quadro 2.10 – Caracterização da Linha Azul

	2007	
	Extensão da Rede (Via Simples)	Linha Azul
Comprimento das Linhas	Linha Azul	4 km
Número de Linhas em Exploração	1	

Nos quadros 2.11 e 2.12 podemos observar o número de quilómetros úteis percorridos nos últimos anos.

Quadro 2.11 – Quilómetros percorridos "diesel"

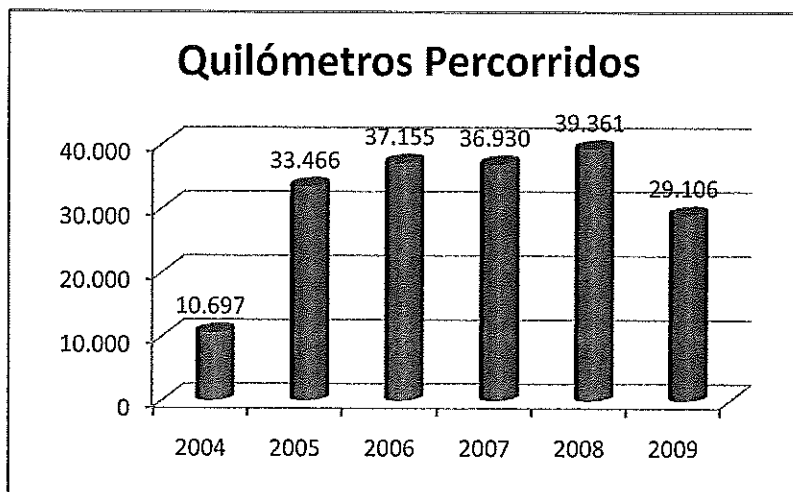
Kms Percorridos	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	218.579	213.503	302.270	402.412	403.831	269.220



[Handwritten signatures and initials: "HP", "Ph", "Duy"]

Quadro 2.12 – Quilómetros percorridos “elétricos”

Kms Percorridos	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	10.697	33.466	37.155	36.930	39.361	29.106



Da análise dos quadros 2.11 e 2.12 verifica-se que os quilómetros percorridos mantêm-se estáveis relativamente aos anos anteriores.

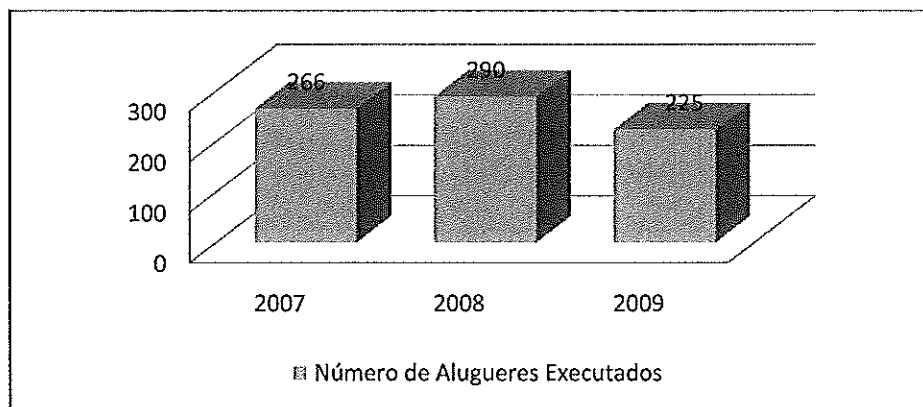
2.1.2.4 – Serviço Ocasional

Os SMAT possuem no conjunto da sua frota três viaturas destinadas ao serviço ocasional. Estas viaturas, certificadas para "transporte de crianças" foram adquiridas em 2004 – 51 lugares; 2006 – 14 lugares, 2007 – 51 lugares e 2009 – 20 lugares.

Nos quadros 2.13 e 2.14 podemos ver o número de alugueres executados e o número de quilómetros percorridos nos últimos anos (de referir que só no final de 2006 é que entrou em funcionamento a aplicação de gestão de serviços)

Quadro 2.13 – Alugueres realizados

Alugueres Realizados		(até Agosto)
2007	2008	2009
266	290	225



Quadro 2.14 – Quilómetros percorridos em alugueres

Kms - Percorridos em Alugueres	2007	2008	2009
Total	61.836	72.516	54.097

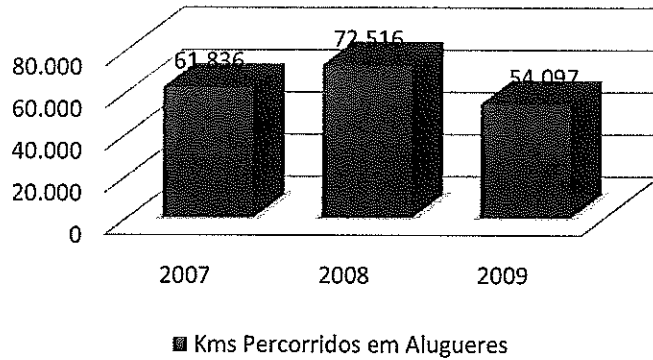
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Gráfico 2.4 - Quilómetros percorridos em alugueres



[Handwritten signatures and initials]

2.1.2.5 – Procura do serviço

Gráfico 2.5 – Total de passageiros transportados (autocarros tipo "standard")

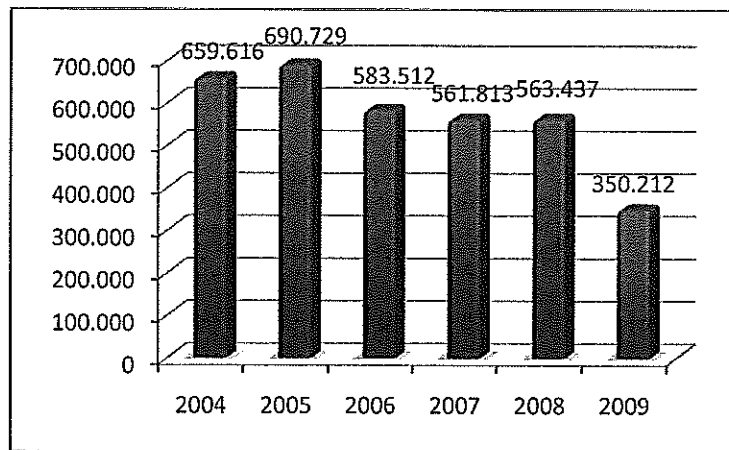
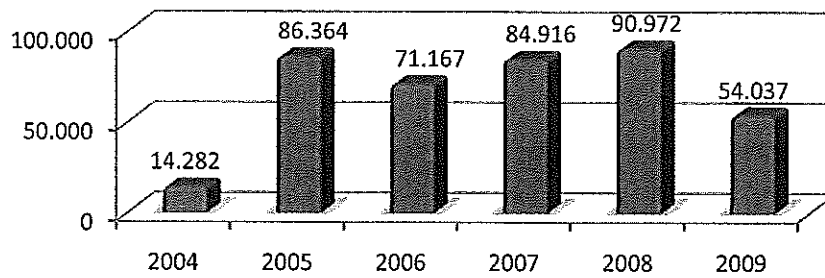


Gráfico 2.6 – Total de passageiros transportados (elétricos)



2.1.2.6 – Consumo mensal de gásóleo

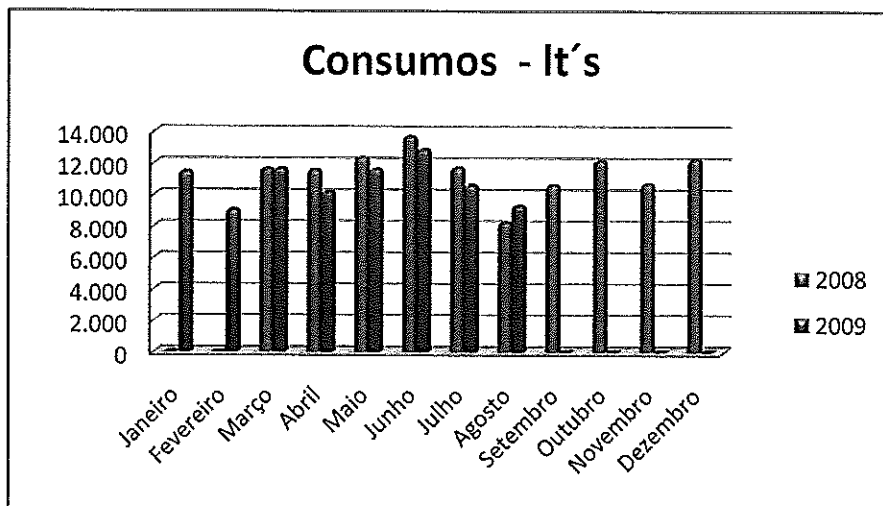
Até ao mês de Agosto de 2009 registou-se um consumo de 87 174 litros de gásóleo, repartidos mensalmente da forma apresentada no quadro 2.15.

Este consumo inclui apenas os abastecimentos realizados nas Oficinas Municipais de Portalegre a partir do mês de Março 2008.

[Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including names like 'Ferreira' and 'Pereira']

	2008	2009
Meses	Consumos - It's	Consumos - It's
Janeiro	-	11.512
Fevereiro	-	9.101
Março	11.690	11.722
Abril	11.619	10.229
Maio	12.413	11.677
Junho	13.746	12.930
Julho	11.749	10.660
Agosto	8.290	9.344
Setembro	10.669	-
Outubro	12.205	-
Novembro	10.743	-
Dezembro	12.285	-
Total	115.409	87.174

Gráfico 2.7 – Consumo mensal de gásóleo – ano 2009



O valor mais baixo do mês de Agosto reflecte a redução de carreiras verificada nos horários de verão, onde não se efectuam as carreiras escolares, bem como algumas da rede geral

2.1.2.7 – Indicadores de Tráfego

Quadro 2.16 – Indicador de tráfego dos autocarros a “diesel”

2009 (até Agosto)	
Passageiros transportados	350 212 Passageiros
Percurso Médio por passageiro transportado	9,25 Kms
Lotação Média	67,4 Lugares
Quilómetros Úteis (carreira urbana+interurbana)	269 220 Kms
LKO = Lotação Média × Quilómetros Úteis	18 145 428
PKT = Passageiros transportados × Percurso médio	3 239 461
Taxa Média de Ocupação = $\frac{PKT}{LKO}$	18 %

Quadro 2.17 – Indicador de tráfego dos mini autocarros eléctricos

2009 (até Agosto)	
Passageiros transportados	54 037 Passageiros
Percurso Médio por passageiro transportado	2,0 Kms
Lotação Média	20 lugares
Quilómetros Úteis	29 106 Kms
LKO = Lotação Média × Quilómetros Úteis	582 120
PKT = Passageiros transportados × Percurso médio	108 074
Taxa Média de Ocupação = $\frac{PKT}{LKO}$	18,6 %

2.1.3. Estacionamento

2.1.3.1 – Parques Subterrâneos

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes gerem os parques de estacionamento subterrâneos de Portalegre: os parques de estacionamento da Corredoura e de São Francisco (Desde Abril de 2006)

Estes Parques dotaram a cidade de Portalegre de infra-estruturas importantes para a organização e gestão do tráfego na zona histórica da cidade.

Na tabela e gráfico seguintes podemos observar a actividade de veículos nos dois parques:

Quadro 2.18 – Actividade de veículos nos parques subterrâneos

Ano	Rotativos Entradas		Entradas Assinantes		Total Entradas	
	Parque Corredoura	Parque S. Francisco	Parque Corredoura	Parque S. Francisco	Parque Corredoura	Parque S. Francisco
2006	23.434	19.235	4.897	473	28.331	19.708
2007	31.794	27.042	17.242	6.267	49.036	33.309
2008	46.767	25.472	31.725	18.982	78.492	44.454
2009	27.616	12.678	18.444	10.067	46.060	22.745

Da análise do quadro, podemos concluir que existe uma maior utilização do Parque da Corredoura relativamente ao Parque de S. Francisco.

Este facto deve-se sobretudo à sua localização e ao facto do seu período de maior utilização (8h-19h), corresponder ao período de estacionamento pago à superfície. Esta situação não se verifica no Parque de S. Francisco atendendo a que a sua utilização preferencial é no período nocturno, coincidindo com as outras ofertas de estacionamento gratuito na proximidade.

2.1.3.2 – Estacionamento de duração limitada

Desde o mês de Outubro de 2007 que entrou em funcionamento o sistema de estacionamento de duração limitada.

Durante o ano de 2009, os SMAT procederam à atribuição do Cartão de Residente, destinado a residentes nas zonas abrangidas pelo estacionamento condicionado, num total de 595 cartões emitidos.

2.2. CONTROLE, FISCALIZAÇÃO E ESTATÍSTICA

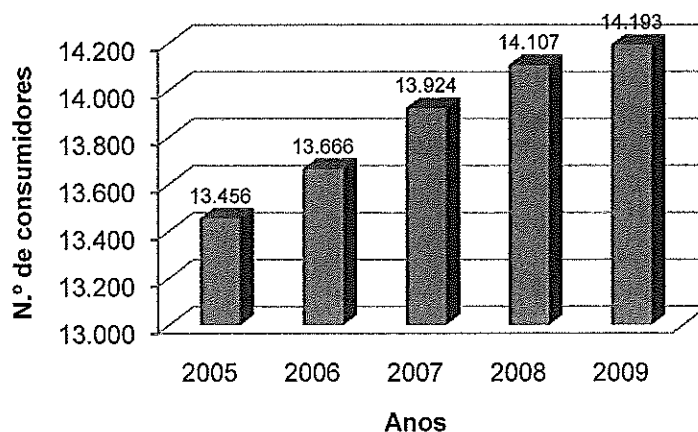
2.2.1. Gestão Comercial

Este capítulo faz referência a todos os aspectos relacionados com a gestão comercial, mais propriamente o número de consumidores activos, os contratos celebrados/liquidados e os pedidos de ramal apresentados aos balcões de atendimento e ainda os volumes de água facturados.

1. – N.º de consumidores

O gráfico 2.8 reflecte a evolução no número de consumidores ao longo dos últimos cinco anos. Verifica-se a manutenção da tendência para o aumento do n.º de clientes ao longo dos anos.

Gráfico 2.8 – Evolução do n.º de clientes ao longo dos anos



2.2.1.2 – Contratos novos/contratos liquidados e pedidos de ramal de ligação

O quadro 2.19 apresenta os pedidos de ramais de ligação apresentados nos balcões de atendimento dos SMAT, bem, como o número de contratos novos e contratos liquidados durante os anos de 2008 e até 30 de Novembro de 2009.

Quadro 2.19– Ramais de ligação e contratos novos/liquidados

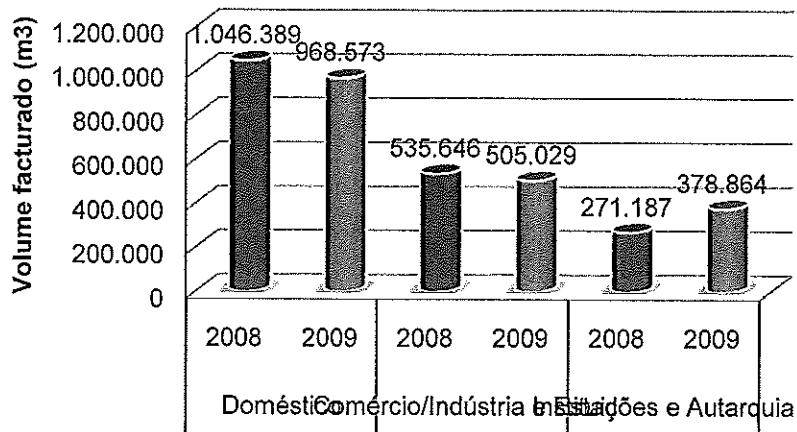
Anos	Ramais de Ligação	Contratos Novos	Contratos Liquidados
2008	62	887	718
2009	52	768	670

2.2.1.3 – Volume de água facturada

Quadro 2.20 – Volumes totais de água facturada (m³)

2008		2009 (até 30 de Novembro)	
Volume facturado (m ³)	Média diária (m ³ /dia)	Volume facturado (m ³)	Média diária (m ³ /dia)
1.853.222	5.077	1.852.466	5.075

Gráfico 2.9 – Distribuição dos consumos por tipo de consumidor



Apesar de no gráfico 2.9 os dados relativos a 2009 remeterem a 30 de Novembro importa realçar o aumento significativo do volume de água facturada na classe de consumo "Instituições/Autarquias".

[Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including names like 'J. J. J.', 'L.', 'HP', and 'Ruy']

2.2.2 - GESTÃO DE SERVIÇOS

2.2.2.1 – Remodelação do Parque de Contadores

Os contadores têm como principal objectivo a medição de volumes, com vista ao controlo e/ou facturação. A remodelação do parque de contadores surge com uma medida colocada em prática, com o objectivo de reduzir as perdas, por consumos não facturados e deficiências de leitura, na rede de abastecimento público de água.

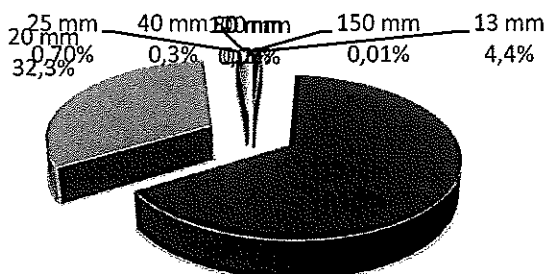
O quadro 2.21 apresenta as existências por calibre, nos anos de 2008 e a 30 de Novembro de 2009. A sua análise permite concluir que até 30 de Novembro de 2009, face à conclusão da 1ª fase da remodelação do parque de contadores, se reduziu significativamente o n.º de contadores de calibres 12,5/13 mm instalados tendo estes sido substituídos por contadores de calibre 15mm. Iniciou-se ainda durante o ano de 2009 a 2ª fase de remodelação abrangendo a substituição dos contadores de calibres 15mm e 20mm/3m³, com idade superior a 10 anos.

[Handwritten signatures and initials on the right margin, including 'Ruy', 'HP', and others.]

Quadro 2.21 – Existências por calibre

Calibres	Existências (2008)	%	Existências (2009)	%
13 mm	627	4,44	177	1,24
15 mm	8.734	61,89	9.264	65,01
20 mm	4.560	32,32	4.609	32,34
25 mm	99	0,70	104	0,73
40 mm	47	0,33	45	0,32
50 mm	31	0,22	34	0,24
80 mm	8	0,06	10	0,07
100 mm	4	0,03	6	0,04
150 mm	1	0,01	1	0,01
Total	14.111	100,00	14.250	100,00

Gráfico 2.10 – Existências por calibre 2009 (a 30 de Novembro)



2.2.2.2 – Execução de Serviços

Os serviços executados até 30 de Novembro de 2009 implicaram:

- A movimentação de **1.988** contadores:
 - 1.275 contadores destinaram-se à substituição (776) e troca de contadores com alteração de calibre (499)
 - 713 contadores foram afectos a novos clientes.

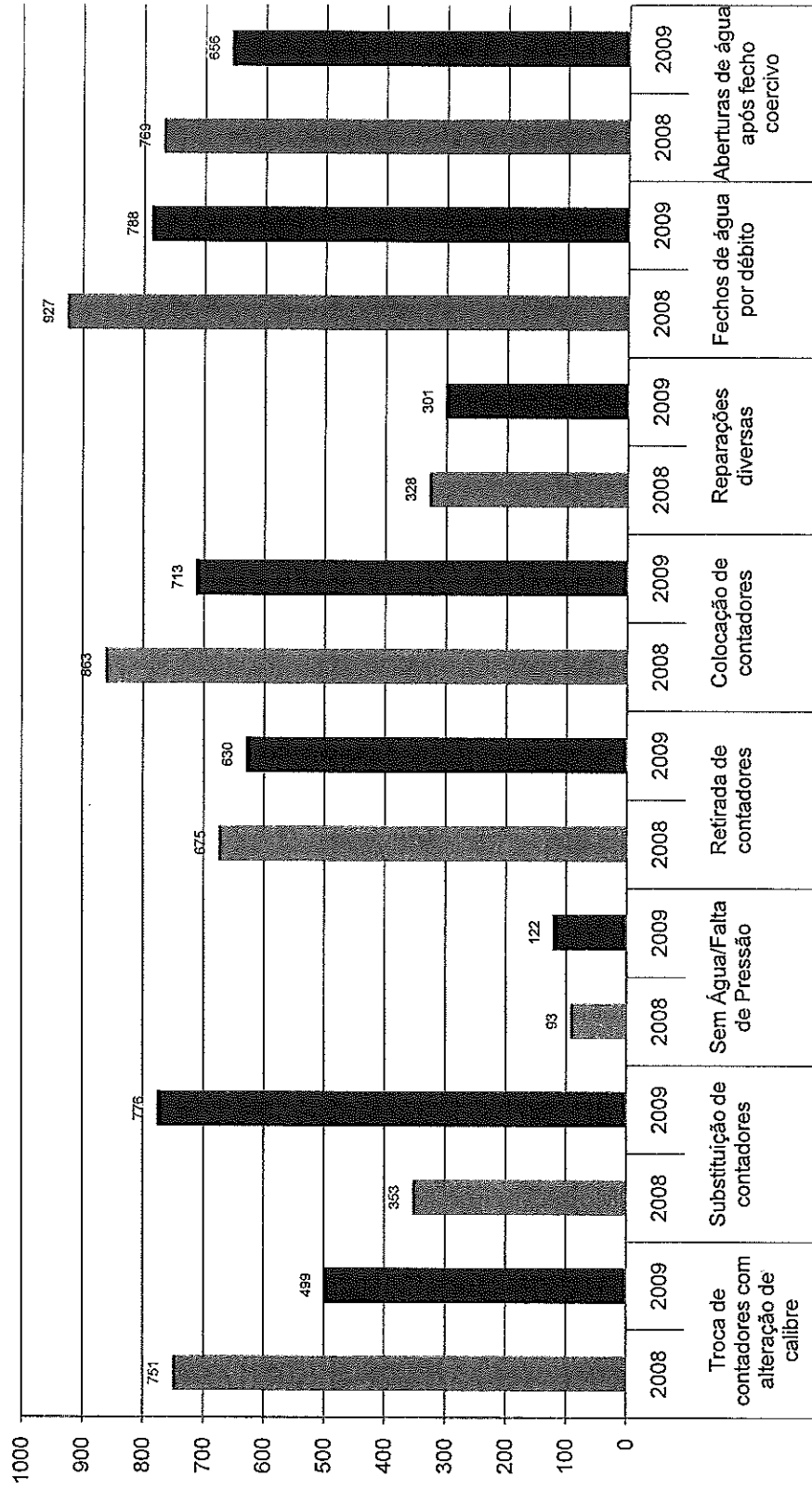
- A execução de **301** reparações diversas

- A retirada de **630** contadores após a liquidação dos respectivos contratos por parte dos clientes.

- A execução de **788** fechos de água por débito 656 aberturas de água após fecho coercivo.

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top, a signature that appears to be 'Fluza', and several other initials and signatures below it.

Gráfico 2.11 – Serviços executados por categoria de serviço



[Handwritten signatures and initials]

2.2.3. TRATAMENTO E CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Relativamente ao controlo da qualidade da água, as actividades desenvolvidas pelo Gabinete Técnico tiveram como objectivo o total cumprimento das disposições do DL n.º 306/07 de 27 de Agosto.

2.2.3.1. CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

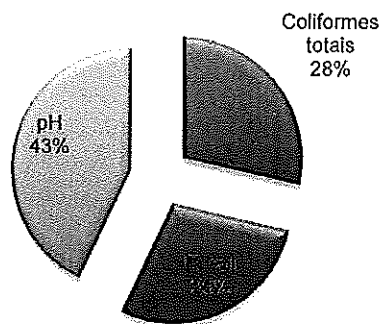
De acordo com o estipulado no Programa de Controlo da Qualidade da Água – 2009 aprovado pelo IRAR (que a 1 de Novembro de 2009 passou a designar-se Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – ERSRA) procedeu-se ao controlo da qualidade da água para consumo humano na torneira do consumidor, cujo tipo de controlo e resultados se apresentam.

Quadro 2.22 – Número de Análises realizadas até 30 de Novembro de 2009

Zona de abastecimento	Tipo de análise, n.º e Periodicidade					
	R1	Periodicidade	R2	Periodicidade	I	Periodicidade
Olhos de Água /Cidade de Portalegre/Reguengo/Urra	56	Semanal	24	Quinzenal	3	Bimestral
Alegrete	11	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Vale de Cavalos	11	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Besteiros	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Igreja	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Montinho	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Rabaça	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
Monte Sete	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
Totais		108		47		10

2.2.3.2. VIOLAÇÃO AOS VALORES PARAMÉTRICOS

Gráfico 2.12 – Violações aos valores paramétricos até 30 de Novembro de 2009



Relativamente às violações aos valores paramétricos verificadas até 30 de Novembro de 2009 importa referir que, em conformidade com o estipulado no n.º1 do artigo 18º do DL n.º 306/2007 e 27 de Agosto, foram os mesmos comunicados à autoridade de saúde, ao IRAR e à entidade gestora da água em alta.

Relativamente a cada um dos incumprimentos cumpre realçar:

- a) **pH** - Uma vez que actualmente a água é fornecida em alta pela empresa AdNA S.A. cumpre a esta entidade a correcção dos incumprimentos relativos ao parâmetro pH. De acordo com o parecer sanitário emitido pela autoridade de saúde os mesmos não representam qualquer problema em termos de saúde pública.
- b) **E. coli e Bactérias coliformes (Zona de Abastecimento de Rabaça – colheita de 2/11/2009)** - Os incumprimentos registaram-se na Fonte do Largo e as análises de verificação realizadas no dia 9 de Novembro levantaram dúvidas acerca da ligação desse ponto à rede de distribuição.
Foram realizadas 3 colheitas: 1 na Fonte e 2 em casas particulares verificando-se a conformidade nas casas particulares e a manutenção dos incumprimentos na Fonte. Constatou-se que a Fonte não se encontra ligada à conduta que vem do depósito (onde é feito o tratamento da água) mas sim à antiga conduta que vem directa da nascente (água bruta). De forma a evitar problemas ao nível da saúde pública proceder-se-á à ligação da Fonte no mais curto prazo de tempo após o que se realizarão novas análises.
- c) **E. coli e Bactérias coliformes (Zona de Abastecimento de Besteiros – colheita de 2/11/2009)** - As análises de verificação realizadas no dia 9 de Novembro demonstraram a conformidade de todos os parâmetros. Os SMAT acompanharam a colheita e verificaram que no local do incumprimento (casa particular na Rua da Capela) o cliente mantém a torneira de passagem fechada por ter uma avaria no autoclismo. Informou ainda o cliente que raramente utiliza a água da rede pública. Desta forma supõe-se que o incumprimento se deveu a alguma estagnação de água na rede predial o que é apoiado pelos resultados obtidos nas análises de verificação.

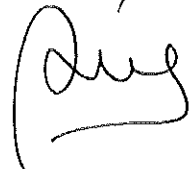
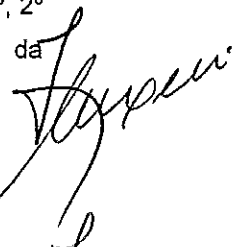

2.2.3.3. Elaboração dos relatórios a enviar à autoridade competente

Cumprindo o estabelecido no DL n.º 306/07 de 27 de Agosto, n.º 2 do artigo 14º, os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, como entidade gestora, submeteram à aprovação da ERSAR o seu programa de controlo de qualidade da água para 2010 aguardando-se a sua aprovação.

Ainda de acordo com o n.º 5 do artigo 15º do referido diploma remeteram os SMAT à ERSAR os resultados do controlo da qualidade da água relativos ao ano 2008.

2.2.3.4. Publicação dos resultados de verificação de conformidade

Em cumprimento do estabelecido no n.º 1 do artigo 17º do DL n.º 306/07 de 27 de Agosto os SMAT informaram os consumidores do Concelho de Portalegre dos resultados obtidos nas análises de demonstração de conformidade com as normas de qualidade, relativamente ao 1º, 2º e 3º trimestres do ano 2009, através da publicação de edital na imprensa regional e da divulgação dos mesmos no sítio da Câmara Municipal de Portalegre.



3. RECURSOS HUMANOS

Os Recursos Humanos dos S.M.A.T. caracterizaram-se no ano de 2009 da seguinte forma:

A. Efectivos

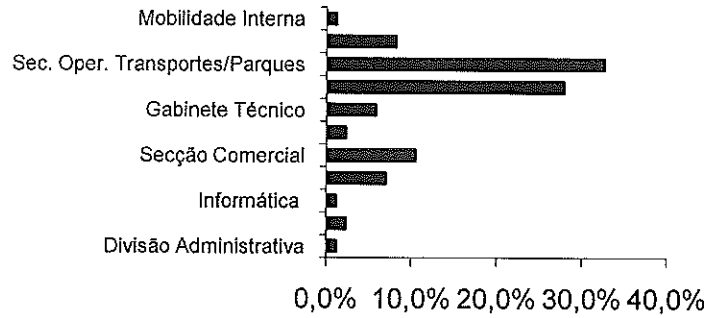
A população activa dos Serviços Municipalizados, em 30 de Outubro de 2009, era de 69 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 17 trabalhadores com contrato em funções públicas a termo resolutivo.

Destes, 67 pertencem ao sexo masculino e 19 ao sexo feminino.

Os sectores que absorvem a maior percentagem de funcionários são o Sector Operativo de Transportes com 32,6% e o Sector Operativo de Águas com 27,9%. A Secção Administrativa e Financeira absorve 7% e a Secção Comercial absorve 10,5%. O Gabinete Técnico absorve 5,8% e o Acordo de Cooperação com a Câmara Municipal de Portalegre com 8,1%, a Tesouraria com 2,3%, o Controle Financeiro com 2,3%, a Informática com 1,2%, e a Mobilidade Interna com 1,2%. Como se verifica no Quadro 3.1.

Quadro 3.1 - Divisão por funções

S.M.P	Nº Funcionários	Nº Cont.Adm.Prov.	Nº Cont.Termo	%
Divisão Administrativa	1	0	0	1,2%
Controle Financeiro	2	0	0	2,3%
Informática	1	0	0	1,2%
Secção Adm e Financeira	6	0	0	7,0%
Secção Comercial	9	0	0	10,5%
Tesouraria	2	0	0	2,3%
Gabinete Técnico	4	0	1	5,8%
Sec. Oper. Águas	22	0	2	27,9%
Sec. Oper. Transportes/Parques	16	0	12	32,6%
Acordo Coop. C.M.P.	5	0	2	8,1%
Mobilidade Interna	1	0	0	1,2%
TOTAL	69	0	17	100%



Handwritten signatures and notes:
 - Top right: Large signature.
 - Middle right: Signature with 'At.' below it.
 - Bottom right: Signature with 'HR' below it.
 - Far right: Signature.
 - Middle left: '24' written vertically.

O Quadro de Pessoal dos SMAT, em 2009, apresentava a seguinte estrutura (Quadro 3.2)

Quadro 3.2 – Quadro de Pessoal dos SMAT

I - Divisão Administrativa e Financeira

Atribuição Competência Actividade	Cargo Carreira Categoria	Habilitação Académica/ Área de Formação	Postos de Trabalho	
			Preenchidos	A preencher
Chefe	Chefe de Divisão	Lic. Sociologia	1	0
			Comissão de Serviço	
	Técnico Superior	Lic. Sociologia	1 (a)	0
			Contrato por tempo indeterminado	
			(a) Em comissão de serviço no cargo de Chefe de Divisão	
Controlo Financeiro	Técnico Superior	Lic. Contabilidade e Auditoria	1	0
		Lic. Gestão e Administração Pública	1	0
			Contrato por tempo indeterminado	
Informática	Técnico de Informática	Técnico Informática	1	0
			Contrato por tempo indeterminado	
			(a) Em exercício de funções no âmbito do Acordo de Cooperação com a CMP	
Secção Administrativa e Financeira	Coordenador	Ensino Secundário	1	0
			Contrato por tempo indeterminado	

Secção Administrativa e Financeira Aprovisionamento Património	Assistente Técnico	Ensino Secundário	1	0
			1 (a)	
Contrato por tempo indeterminado				
(a) Em exercício de funções no âmbito do Acordo de Cooperação com a CMP				

Secção Administrativa e Financeira Expediente Arquivo	Assistente Técnico	Ensino Secundário	1	0
			Contrato por tempo indeterminado	

Secção Administrativa e Financeira Recursos Humanos	Assistente Técnico	Ensino Secundário	1	0
			Contrato por tempo indeterminado	

Secção Administrativa e Financeira Contabilidade Gestão	Assistente Técnico	Ensino Secundário	1	1 (a)
			(a) A extinguir – não preenchido.	

Secção Administrativa e Financeira Apoio Administrativo	Assistente Operacional		1 (a)	0
			1 (b)	0
			1 (c)	0
			1 (d)	0
			a), b) Contrato por tempo indeterminado. c) Contrato a termo resolutivo – termo certo d) Contratado a Termo Resolutivo ⇔ passa a contrato por tempo indeterminado ~ artº 14º, nº 4 a) da Lei nº 59/2008 a) e c) Em exercício de funções no âmbito do Acordo de Cooperação com a CMP	

Secção Comercial	Coordenador	Ensino Secundário	1 (a)	0
			(a) A extinguir por motivo de aposentação	

Secção Comercial Atendimento e Apoio	Técnico Superior	Lic. Gestão Estratégica	1	0
	Contrato por tempo indeterminado		a) Em exercício de funções no âmbito do Acordo de Cooperação com a CMP	
	Assistente Técnico	Ensino Secundário	2	0
	Contrato por tempo indeterminado		a) Em exercício de funções no âmbito do Acordo de Cooperação com a CMP	

Secção Comercial Sector Comercial de Águas	Técnico Superior	Lic. Gestão Estratégica	1	0
	Contrato por tempo indeterminado			
	Assistente Técnico	Ensino Secundário	2	0
	Contrato por tempo indeterminado			

[Handwritten signatures and notes on the right side of the page, including a large signature at the top and several initials below it.]

	Assistente Operacional	Ensino Básico e Secundário	5	0	Contrato por tempo indeterminado
	Assistente Operacional	Ensino Secundário	1	0	Contrato por tempo indeterminado

Tesouraria Cobranças e Vendas de Títulos	Assistente Técnico	Ensino Secundário	1	0	Contrato por tempo indeterminado
--	--------------------	-------------------	---	---	----------------------------------

28	0
✓ 1 Comissão de Serviço ✓ 26 Contrato tempo indeterminado ✓ 1 Contrato a termo resolutivo	

II – Divisão Técnica

Atribuição Competência Actividade	Cargo Carreira Categoria	Habilitação Académica/ Área de Formação	Postos de Trabalho	
			Preenchidos	A preencher

Chefe	Chefe de Divisão	Lic. Eng ^a e Gestão Industrial Ramo Electrotécnica	1	0	Comissão de serviço
-------	------------------	--	---	---	---------------------

	Técnico Superior	Lic. Eng ^a e Gestão Industrial Ramo Electrotécnica	1 (a)	0	Contrato por tempo indeterminado (a) Em comissão de serviço no cargo de Chefe de Divisão
--	------------------	--	-------	---	---

Gabinete Técnico	Técnico Superior	Lic. Eng ^a Civil	1	0	Contrato por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Bacharel Eng ^a Civil	1	0	Contrato a termo resolutivo – termo certo

Estudos e Projectos	Técnico Superior	Bacharel Eng ^a Electromecânica	1	0	Contrato por tempo indeterminado
---------------------	------------------	--	---	---	----------------------------------

Controlo Fiscalização e Estatística	Técnico Superior	Lic. Eng ^a Ambiente	1	0	Contrato por tempo indeterminado
-------------------------------------	------------------	-----------------------------------	---	---	----------------------------------

[Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including 'Dug', 'A', 'Ok.', 'P', 'H', 'Eh', and 'Dug']

Apoio Administrativo	Assistente Técnico	Ensino Secundário	<table border="1"> <tr> <td>1</td> <td>0</td> </tr> </table> <p>Contrato por tempo indeterminado</p>	1	0		
1	0						
Armazém Fiel de Armazém	Assistente Operacional	Ensino Secundário	<table border="1"> <tr> <td>1</td> <td>0</td> </tr> </table> <p>Contrato por tempo indeterminado</p>	1	0		
1	0						
Sector Operativo de Transportes Agentes Únicos	Assistente Operacional	Ensino Secundário	<table border="1"> <tr> <td>11 (a)</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>4+1* (b)</td> <td></td> </tr> </table> <p>a) Contrato por tempo indeterminado b) Contrato a termo resolutivo – termo certo * Mobilidade interna</p>	11 (a)	0	4+1* (b)	
11 (a)	0						
4+1* (b)							
Sector Operativo de Transportes Oficinas/ Mecânicos	Assistente Operacional	Ensino Secundário	<table border="1"> <tr> <td>3</td> <td>0</td> </tr> </table> <p>Contrato por tempo indeterminado</p>	3	0		
3	0						
Sector Operativo de Águas Mecânico Contadores	Assistente Operacional	Ensino Secundário	<table border="1"> <tr> <td>1</td> <td>0</td> </tr> </table> <p>Contrato por tempo indeterminado</p>	1	0		
1	0						
Sector Operativo de Águas Operador Est. Elevatória	Assistente Operacional	Ensino Básico e Secundário	<table border="1"> <tr> <td>3 (a)</td> <td>0</td> </tr> </table> <p>Contrato por tempo indeterminado (a) 2 ⇨ Em comissão de serviço nas Águas do Norte Alentejano</p>	3 (a)	0		
3 (a)	0						
Sector Operativo de Águas Chefe	Encarregado Operacional	Ensino Básico	<table border="1"> <tr> <td>1</td> <td>0</td> </tr> </table> <p>Contrato por tempo indeterminado</p>	1	0		
1	0						
Sector Operativo de Águas Canalizadores	Assistente Operacional	Ensino Básico e Secundário	<table border="1"> <tr> <td>8 (a)</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>1 (b)</td> <td></td> </tr> </table> <p>a) Contrato por tempo indeterminado a) 1 ⇨ Em exercício de funções no âmbito do Acordo de Cooperação com a CMP b) Contratado a termo resolutivo – termo certo</p>	8 (a)	0	1 (b)	
8 (a)	0						
1 (b)							
Sector Operativo de Águas Calceteiro	Assistente Operacional	Ensino Básico e Secundário	<table border="1"> <tr> <td>1 (a)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>1 (b)</td> <td>0</td> </tr> </table> <p>a) Contrato por tempo indeterminado b) Contratado a Termo Resolutivo – termo certo c) Em exercício de funções no âmbito do Acordo de Cooperação com a CMP</p>	1 (a)		1 (b)	0
1 (a)							
1 (b)	0						

[Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including 'Duy', 'H', and others.]

Sector Operativo de Águas Pedreiro	Assistente Operacional	Ensino Básico	1	0	Contrato por tempo indeterminado
Sector Operativo de Águas Cabouqueiro	Assistente Operacional	Ensino Básico e Secundário	8 (a) 1+1* (b)	0	a) Contrato por tempo indeterminado b) Contratado a termo resolutivo – termo certo • Mobilidade interna na função de agente único
Sector Operativo de Águas Cond. Máq. Pesadas Veíc. Especiais	Assistente Operacional	Ensino Básico e Secundário	2	0	Contrato por tempo indeterminado
Sector Operativo de Águas Motorista de Ligeiros	Assistente Operacional	Ensino Básico	1	0	Contrato por tempo indeterminado
Sector Operativo de Águas Aux Serviços Gerais	Assistente Operacional	Ensino Básico	1 (a)	0	(a) Contrato a termo resolutivo – termo certo
Parques de Estacionamento Subterrâneos Aux Serviços Gerais	Assistente Operacional	Ensino Básico	7 (a)	0	(a) Contrato a termo resolutivo – termo certo

64	1
✓ 1 Comissão de Serviço ✓ 2 Comissão Serviço - AdNA ✓ 53 Contratos por tempo indeterminado ✓ 9 Contrato a Termo Resolutivo	

III Mapa Resumo dos Postos de Trabalho a Criar

Unidade Orgânica	Contrato tempo indeterminado	Contrato a termo resolutivo	Totais
Divisão Administrativa e Financeira	1	0	1
Totais	1	0	1

IV Mapa Resumo dos Postos de Trabalho a Suprir

Unidade Orgânica	Contrato tempo indeterminado	Contrato a termo resolutivo	Totais
Divisão Administrativa e Financeira	2	1	3
Totais	2	1	3

[Handwritten signatures and initials]

V Mapa Resumo dos Postos de Trabalho Preenchidos, Resultante da presente Alteração

Unidade Orgânica	Comissão de Serviço na Entidade	Comissão de Serviço noutra Entidade	Contrato tempo indeterminado	Contrato a termo resolutivo	Totais
Divisão Administrativa e Financeira	1	0	26	1	28
Divisão Técnica	1	2	53	8	64
Totais	2	2	79	9	92

[Handwritten signatures and initials]

3.1. MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAL

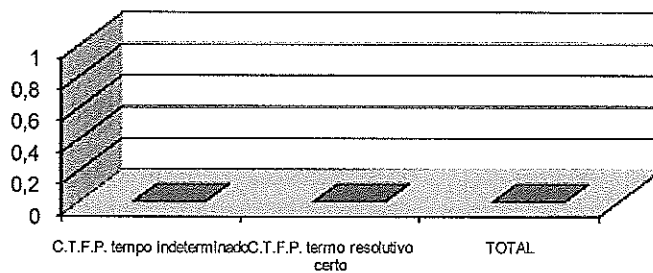
Até 30 de Outubro de 2009, não foi admitido nenhum trabalhador.

No mesmo período, registou-se a saída de 1 trabalhador em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, por Aposentação e a saída de 1 trabalhador em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, por terminus do contrato.

Quadro 3.3 - Entradas

Entradas	Nº
C.T.F.P. tempo indeterminado	0
C.T.F.P. termo resolutivo certo	0
TOTAL	0

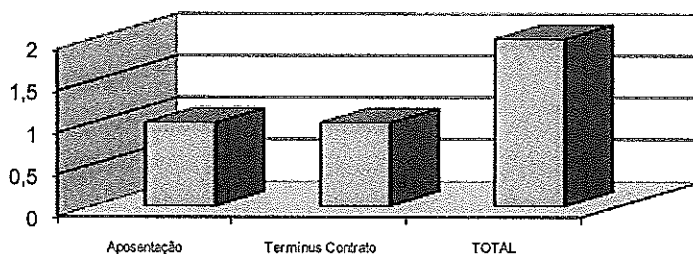
Gráfico 3.2 - Entradas



Quadro 3.4 - Saídas

Saídas	Nº
Aposentação	1
Terminus Contrato	1
TOTAL	2

Gráfico 3.3 - Saídas



Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including names like 'Ruy', 'M. Jussara', and others.

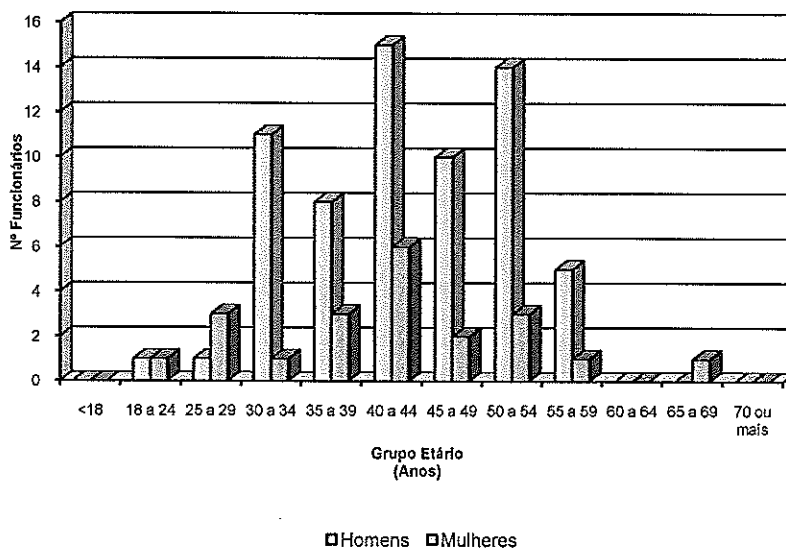
3.2. ESTRUTURA ETÁRIA

A população activa dos Serviços Municipalizados, é constituída por 67 homens e 19 mulheres, e apresentava em 2009 uma média etária de 42,79 anos.

Quadro 3.5 – Estrutura etária em 2009

Grupo Etário (Anos)	Homens	Mulheres	Total	
			Nº	%
<18	0	0	0	0%
18 a 24	1	1	2	2%
25 a 29	1	3	4	5%
30 a 34	11	1	12	14%
35 a 39	8	3	11	13%
40 a 44	15	6	21	24%
45 a 49	10	2	12	14%
50 a 54	14	3	17	20%
55 a 59	5	1	6	7%
60 a 64	0	0	0	0%
65 a 69	0	1	1	1%
70 ou mais	0	0	0	0%
Total	65	21	86	100%

Gráfico 3.4



Handwritten signatures and notes on the right side of the page, including names like 'D. Lussoni' and other illegible signatures.

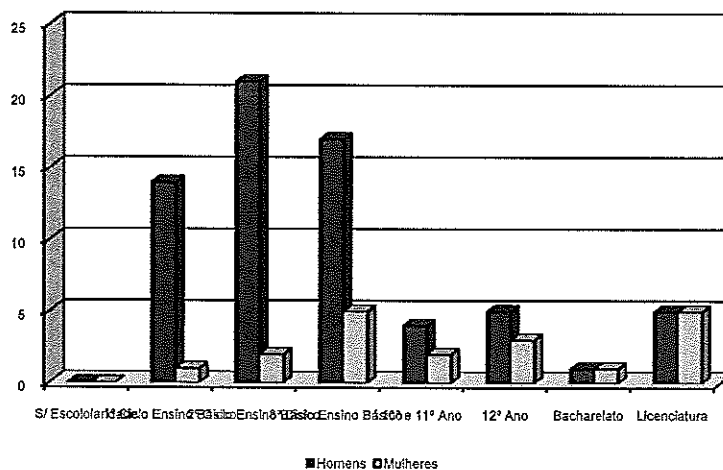
3.3. ESTRUTURA EDUCACIONAL

Dos 86 elementos que compõem a população activa dos Serviços Municipalizados, 15 (17,44%) possuem o 1º Ciclo do Ensino Básico, 23 (26,74%) possuem o 2º Ciclo do Ensino Básico, 22 (25,58%) possuem o 3º Ciclo do Ensino Básico, 6 (6,98%) possuem o 11º Ano do Ensino Secundário, 8 (9,30%) possuem o 12º Ano do Ensino Secundário, 2 (2,33%) possuem Bacharelato e 10 (11,63%) possuem Licenciatura.

Quadro 3.6 - Estrutura Educacional em 2009

Nível de Escolaridade	Homens	Mulheres	Total	
			Nº	%
S/ Escolaridade	0	0	0	0,00%
1º Ciclo Ensino Básico	14	1	15	17,44%
2º Ciclo Ensino Básico	21	2	23	26,74%
3º Ciclo Ensino Básico	17	5	22	25,58%
10º e 11º Ano	4	2	6	6,98%
12º Ano	5	3	8	9,30%
Bacharelato	1	1	2	2,33%
Licenciatura	5	5	10	11,63%
Total	67	19	86	100,00%

Gráfico 3.5 – Estrutura Educacional 2009



Handwritten signatures and initials:
 - Top right: Large signature
 - Middle right: Initials "A.P."
 - Middle right: Signature "P. M. M."
 - Middle right: Initials "F."
 - Middle right: Initials "R. H."
 - Middle right: Initials "S."
 - Bottom right: Large signature

3.4. ABSENTISMO

Até 30 de Outubro de 2009, o absentismo totalizou 1227,5 dias.

Em relação ao tipo de faltas, foi na Doença que se verificou o maior absentismo com 552 dias (44,69%) do total de ausências verificadas durante o ano. Ver Quadro 3.7.

No que respeita ao número de faltas por grupo de pessoal, foi no Sector Operativo de Águas que se registaram mais faltas com 512 dias (41,71%) como se pode constatar no 3.7.1.

Quadro 3.7 – Relação de Ausências durante o Ano 2009

Faltas		Doença	Consultas Médicas	Por Conta P. Férias	Assist. Família	Acidente Serviço	Injust*	Nojo	Treb. Est.	Greve	Nasc.	Matern. Patern.	Outras	Total Ausências
Grupo de Pessoal														
DAF	Chefe de Divisão Adm. Fin.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Controle Financeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	150	0	150
	Informática	2	5,5	3,5	8	0	0	0	0	0	10	4	9	42
Secção Administrativa e Financeira	Coordenador Técnico Adm. Fin.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Aprovisionamento e Património	0	2	0	3,5	0	0	0	0	0	0	0	3	8,5
	Expediente e Arquivo	0	1,5	0	2	0	0	0	0	0	0	0	3	6,5
	Apoio Administrativo	19	2,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21,5
	Recursos Humanos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Contabilidade e Gestão	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Sec. Comercial	Comercial de Águas	5	8	6,5	4,5	0	0	0	0	0	0	8	33	65
Tesouraria	Tesouraria	0	1,5	0	0,5	0	0	3	0	0	0	0	1	6
	Chefe de Divisão Técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gabinete Técnico	Gabinete Técnico	2	0	0	0,5	0	0	0	0	0	0	1	0	3,5
	Est.e Projectos/Cont.Fis.Est.	0	5,5	0	4	0	0	5	17	0	0	23	0	54,5
	Armazém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sec. Operativo de Águas	363	4	0	17	1	1	13	0	4	7	0	102	512
A.C.C.M.P.	Sec. Operativo de Transportes	154	4	0	7	0	0	7	0	0	0	110	19	301
	Acordo Coop. C.M.P.	2	12	0,5	3	0	1	1	0	0	0	0	15	34,5
Mobilidade	Mobilidade Interna	0	0,5	0	0	0	0	0	11	0	0	0	0	11,5
	SUB - TOTAL	552	52	11,5	50	1	2	29	28	4	17	296	185	1227,5
TOTAL								1227,5						

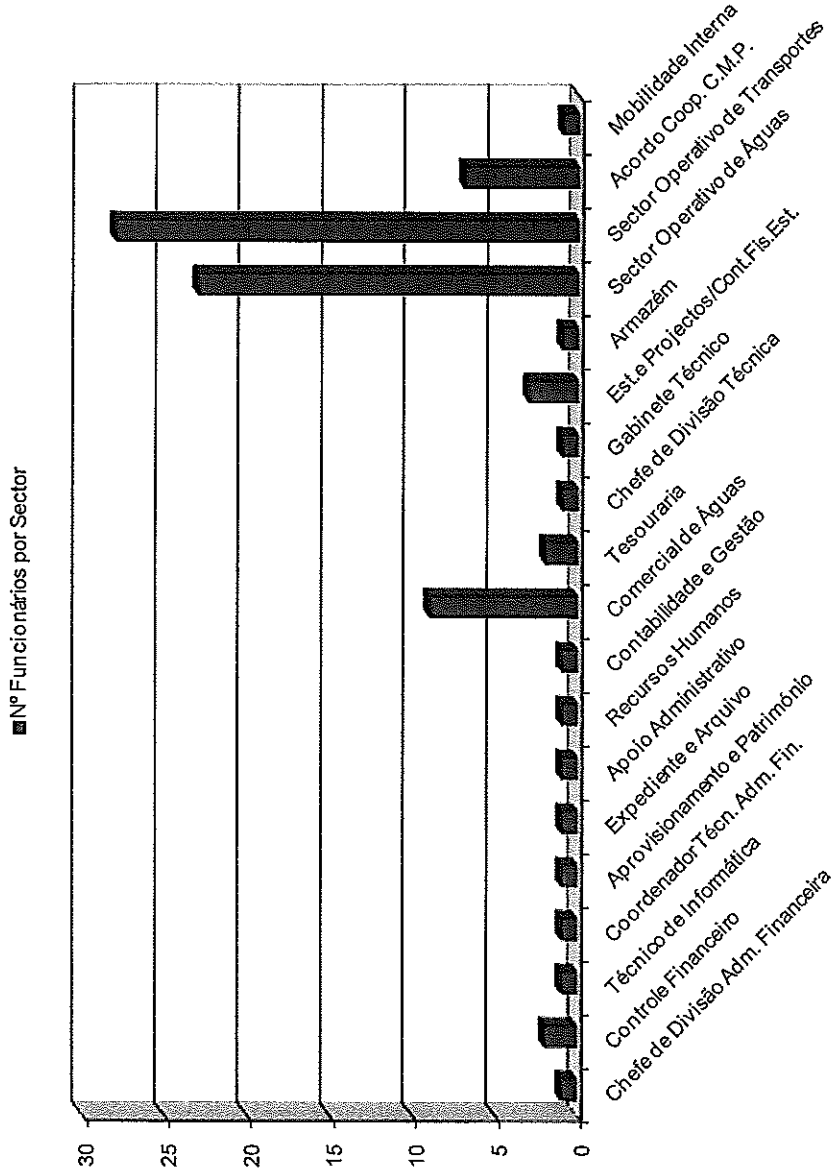
[Handwritten signatures and initials over the table]

Quadro 3.7.1 – Relação de Férias por Grupo de Pessoal durante o Ano 2009

Férias e Licenças		Nº Funcionários	Férias
Grupo de Pessoal			
DAF	Chefe de Divisão Adm. Financeira	1	29,5
CF	Controle Financeiro	2	49,0
Informática	Técnico de Informática	1	19,0
Secção Administrativa e Financeira	Coordenador Técn. Adm. Fin.	1	32,0
	Aprovisionamento e Património	1	27,0
	Expediente e Arquivo	1	24,0
	Apoio Administrativo	1	30,0
	Recursos Humanos	1	22,5
	Contabilidade e Gestão	1	21,0
Secção Comercial	Comercial de Águas	9	196,5
Tesouraria	Tesouraria	2	43,5
Gabinete Técnico	Chefe de Divisão Técnica	1	18,0
	Gabinete Técnico	1	21,5
	Est.e Projectos/Cont.Fis.Est.	3	55,5
	Armazém	1	23,0
	Sector Operativo de Águas	23	479,0
	Sector Operativo de Transportes	28	587,0
A.C.C.M.P.	Acordo Coop. C.M.P.	7	147,0
Mobilidade	Mobilidade Interna	1	16,5
TOTAL		86	1.841,5

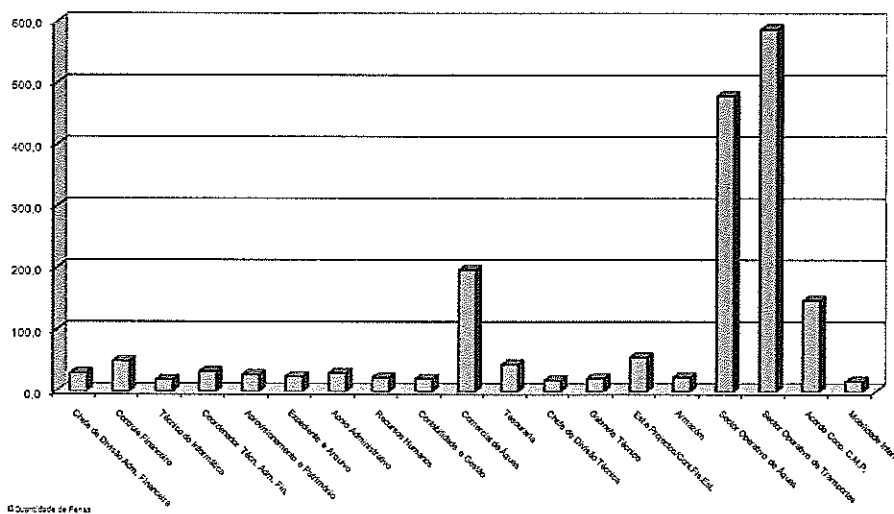
Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "Ang" (signature)
 - Middle right: "M. J. M." (signature)
 - Below that: "I" (initial)
 - Below that: "R" (initial)
 - Below that: "H" (initial)
 - Below that: "P" (initial)
 - Bottom right: "Ang" (signature)

Gráfico 3.6 – Número de funcionários por Sector



[Handwritten signatures and initials]

Gráfico 3.7 – Férias por Sector

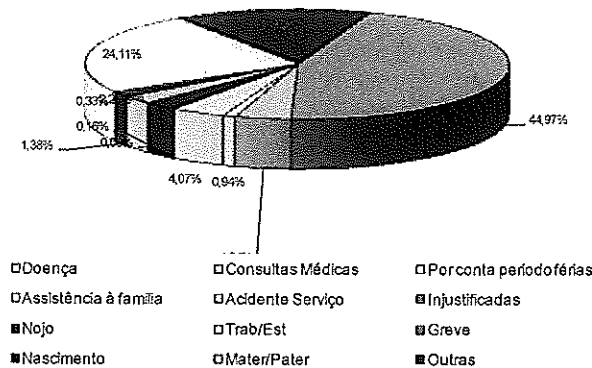


Quadro 3.8 – Total de Ausências por tipo de falta em 2009

Tipo de Faltas	Nº de Faltas	%
Doença	552	44,97%
Consultas Médicas	52	4,24%
Por conta período férias	11,5	0,94%
Assistência à família	50	4,07%
Acidente Serviço	1	0,08%
Injustificadas	2	0,16%
Nojo	29	2,36%
Trab/Est	28	2,28%
Greve	4	0,33%
Nascimento	17	1,38%
Mater/Pater	296	24,11%
Outras	185	15,07%
Total	1227,5	100,00%

Handwritten signatures and notes on the right side of the page, including a large signature at the top and several smaller ones below.

Gráfico 3.8 – Total de Ausências por Tipo de Falta



Handwritten signatures and initials:
 Rui
 V...
 Ok.
 M...
 L...
 R...
 HP
 A...
 Rui

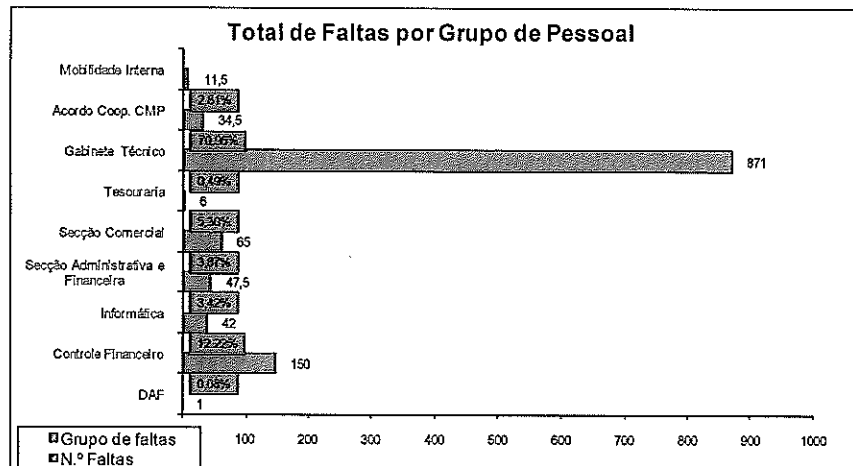
Quadro 3.9 – Total de Faltas por grupo de pessoal até 30 de Outubro 2009

Grupo de Pessoal		Nº Funcionários	Nº de Faltas	%
DAF	Chefe de Divisão Adm. Financeira	1	0	0,00%
CF	Controle Financeiro	2	150	12,22%
INF	Técnicos de Informática	1	42	3,42%
Secção Administrativa e Financeira	Chefe de Secção Adm. Financeira	1	0	0,00%
	Aprovisionamento e Património	1	8,5	0,69%
	Expediente e Arquivo	1	6,5	0,53%
	Apoio Administrativo	1	21,5	1,75%
	Recursos Humanos	1	1	0,08%
	Contabilidade e Gestão	1	10	0,81%
Sec. Comercial	Sector Comercial de Águas	9	65	5,30%
Tes	Tesouraria	2	6	0,49%
Gabinete Técnico	Chefe de Divisão Técnica	1	0	0,00%
	Gabinete Técnico	1	3,5	0,29%
	Est.e Projectos/Cont.Fis.Est.	3	54,5	4,44%
	Armazém	1	0	0,00%
	Sector Operativo de Águas	23	512	41,71%
	Sector Operativo de Transportes	28	301	24,52%
A.C.C.M.P.	Acordo Coop. C.M.P.	7	34,5	2,81%
Mobilidade	Mobilidade Interna	1	11,5	0,94%
TOTAL		86	1227,5	100,00%

Quadro 3.9.1 – Total de Faltas por grupo de pessoal em 2009

Total de Faltas por Grupo de Pessoal		
Grupo de Pessoal	Nº de Faltas	%
DAF	1	0,08%
Controle Financeiro	150	12,22%
Informática	42	3,42%
Secção Administrativa e Financeira	47,5	3,87%
Secção Comercial	65	5,30%
Tesouraria	6	0,49%
Gabinete Técnico	871	70,96%
Acordo Coop. CMP	34,5	2,81%
Mobilidade Interna	11,5	0,94%

Gráfico 3.9 – Total de Faltas por grupo de pessoal



3.5. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Verifica-se que, até 30 de Outubro de 2009, os diversos Sectores destes Serviços Municipalizados registaram o seguinte movimento de trabalho extraordinário: Acordo de Cooperação com a CMP - 1 trabalhador efectuou 50 horas extraordinárias; Águas - 19 trabalhadores efectuaram 2.856,00 horas extraordinárias, Transportes - 16 trabalhadores efectuaram 3.050,50 horas extraordinárias e Parques de Estacionamento - 9 trabalhadores efectuaram 523,00 horas extraordinárias. Houve um total de 45 trabalhadores que efectuaram 6.479,50 horas extraordinárias. Comparativamente ao ano anterior (2008), houve um decréscimo de 580,50 horas extraordinárias. Este decréscimo justifica-se, em parte, pela remodelação da Rede de Distribuição de Água e conseqüente diminuição de roturas e maior estabilidade de funcionários afectos ao Sector Operativo de Transportes.

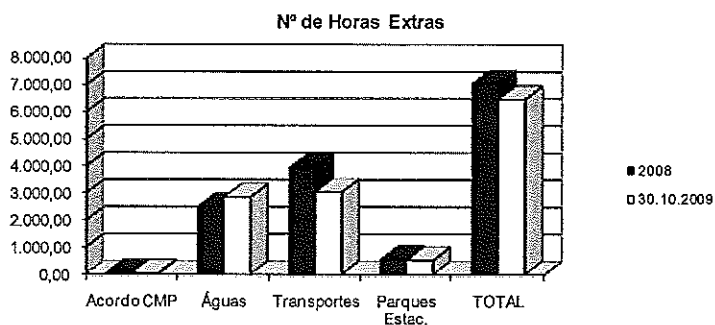
Handwritten signatures and initials:
 - Top signature: Rui
 - Middle signature: Rui
 - Below middle signature: H
 - Below H: H
 - Bottom signature: Rui

Quadro 3.10 – Trabalho Extraordinário 2008 até 30.10.2009

Grupos de Pessoal	Nº de Trabalhadores		Nº de Horas Extras	
	2008	Até 30.10.2009	2008	Até 30.10.2009
Acordo CMP	2	1	39,00	50,00
Águas	19	19	2.506,50	2.856,00
Transportes	15	16	3.954,50	3.050,50
Parques Estac.	10	9	560,00	523,00
TOTAL	46	45	7.060,00	6.479,50

[Handwritten signatures and initials]

Gráfico 3.10 – Trabalho Extraordinário 2008/até 30.10.2009



3.6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

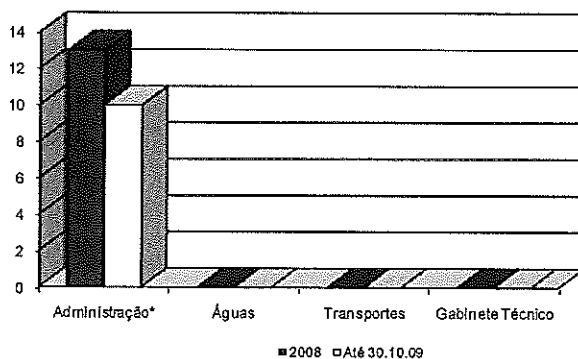
Verifica-se que até 30.10.2009, o pessoal afecto à Administração participou em 10 Acções de Formação, o restante pessoal afecto às outras secções não participou em qualquer Acção de Formação.

Quadro 3.11 – Acções de Formação

Sectores	2008	Até 30.10.09
Administração*	13	10
Águas	0	0
Transportes	0	0
Gabinete Técnico	0	0
TOTAL	13	10

* Pessoal Administrativo de Águas e Transportes incluído

Gráfico 3.11- Acções de Formação



Handwritten signatures and initials:
 Rui
 L. M. P.
 H. P.
 Rui

3.7. ACIDENTES DE TRABALHO

Até 30.10.2009 não houve qualquer participação de Acidentes de Trabalho.

Quadro 3.12 – n.º de Acidentes de Trabalho

Grupos de Pessoal	Nº de Funcionário		Nº de Acidentes	
	2008	Até 30.10.09	2008	Até 30.10.09
Dirigente e Chefia	0	0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	0
Técnico	0	0	0	0
Técnico Profissional	0	0	0	0
Administrativo	0	0	0	0
Informática	0	0	0	0
Auxiliar	1	0	1	0
Operários Qualificados	3	0	3	0
Operários Semi-Qualificados	0	0	0	0
TOTAL	4	0	4	0

Gráfico 3.12 – Número de Funcionários com Acidentes de Trabalho

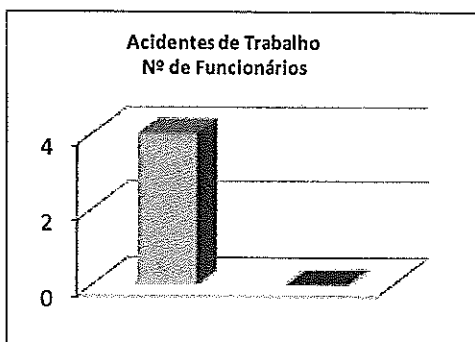
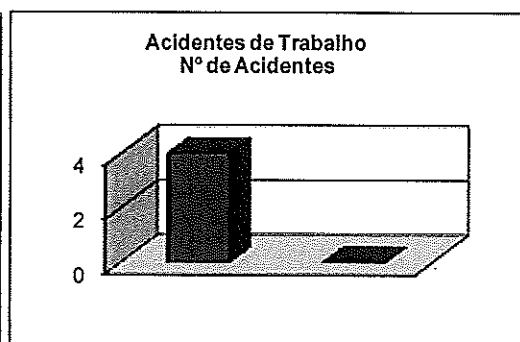


Gráfico 3.13 – Número de Acidentes de Trabalho



4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1. INTRODUÇÃO

A situação económica dos Serviços Municipalizados está a evoluir positivamente no ano 2009. A situação financeira apresenta bons indicadores como se pode verificar pelos rácios de Liquidez geral e Autonomia financeira, adiante indicados. Ao nível das disponibilidades de tesouraria, ou seja, da Liquidez imediata é que os Serviços passam por um período de dificuldades, essencialmente porque a cobrança de receitas, já liquidadas, não está a realizar-se conforme o desejado.

4.2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.2.1. Resultados do exercício

Os Serviços Municipalizados apresentam na data em referência um resultado líquido positivo de 260.721,87 euros, o que supera o resultado final do ano 2008.

No presente exercício apenas os resultados financeiros se apresentam negativos, (custos com os juros dos leasings), embora sejam os resultados extraordinários que mais contribuem para a formação do resultado positivo. Esta realidade resulta do facto dos proveitos diferidos (subsídios ao investimento) imputados ao exercício atingirem um valor relevante e serem considerados no normativo contabilístico nacional "proveitos extraordinários".

Os proveitos diferidos (subsídios ao investimento) imputados ao exercício têm uma correlação com as amortizações do exercício dos bens subsidiados. As amortizações podem considerar-se também, utilizando a mesma filosofia, custos diferidos imputados ao exercício.

No normativo contabilístico nacional as amortizações do exercício são consideradas custos operacionais enquanto os proveitos a elas associados são considerados proveitos extraordinários, o que de alguma forma, origina uma imagem distorcida da realidade e justifica a situação de serem os resultados extraordinários os maiores contribuintes para a formação dos resultados positivos, nas entidades em que uma parte significativa dos seus investimentos são subsidiados, como é o caso dos SMAT.

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top, a signature below it, and several initials and smaller signatures further down.

4.2.1.1. Análise dos proveitos

Sem possibilidade de efectuar uma comparação com igual período do ano anterior, pode, no entanto, prever-se que os proveitos deste ano irão atingir montantes muito semelhantes ao ano 2008.

4.2.1.2. Análise dos Custos

Sem possibilidade de efectuar uma comparação com igual período do ano anterior, pode, no entanto, prever-se que irá ocorrer uma acentuada redução dos custos.

4.2.2. Balanço

A estrutura do Balanço apresenta os seguintes valores:

- Activo	6.713.476,16 €
- Passivo	4.434.549,93 €
- Fundos Próprios	2.278.926,23 €

4.2.2.1. *Activo*

As variações mais significativas traduziram-se no aumento das imobilizações em curso, no aumento das dívidas de terceiros, no aumento das disponibilidades e na redução do valor líquido dos bens do domínio público (efeito das amortizações).

4.2.2.2. *Passivo*

No Passivo há a salientar o aumento nas dívidas a terceiros. Nesta data ainda não se tinham efectuado os pagamentos mais significativos a efectuar em Novembro, daí o aumento das dívidas a terceiros, mas também do montante das disponibilidades.

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top, a signature that appears to be 'L. M...', and other initials and signatures below.

4.2.2.3. Fundos Próprios

Apenas há a salientar a existência de resultados positivos na data de reporte do apuramento de resultados

4.2.2.4. Rácios económico – financeiros

	2008	2009
Liquidez geral		
(Activo circulante / Passivo circulante)	1,43	1,79
Liquidez imediata		
(Disponibilidades/Passivo circulante)	0,16	0,40
Autonomia financeira		
(Capitais próprios / Activo líquido)	0,34	0,34
Cobertura do imobilizado		
(Capitais permanentes / Imobilizado líquido)	0,46	0,50
Solvabilidade		
(Capital próprio / Capital alheio)	2,34	1,97

Os Serviços Municipalizados têm registado nos últimos anos uma estabilidade nos seus indicadores económico – financeiros.

O rácio da cobertura do imobilizado, a exemplo do que sempre tem acontecido, apresenta um valor inferior àquele que é apontado como satisfatório em literatura da especialidade, no entanto, há que ter em conta a especificidade das autarquias locais em que muitos dos seus investimentos têm sido financiados por fundos externos que estão registados em proveitos diferidos e por isso fora do campo dos capitais permanentes.

Handwritten signatures and initials:
- Top signature: Rui
- Middle signature: J. L. Gusmano
- Below: H.P. 2/3
- Bottom signature: Rui

Endividamento líquido

O endividamento líquido dos Serviços Municipalizados em 09/11/2009 é de 36.134,53 euros.

4.2.2.5. Análise orçamental

Realização orçamental da receita

A receita cobrada líquida, à data em referência, relativamente às previsões anuais regista um grau de execução de 71,80%, sendo que a percentagem de realização das receitas correntes é de 74,32% e das receitas de capital de 22,25%.

Realização orçamental da despesa

A realização da despesa, à data em referência, em relação ao orçamento (anual) é de 66,42%, sendo que em relação às despesas correntes é de 71,73% e em relação às despesas de capital de 21,60%.

4.3. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Na actual situação este parâmetro não é aplicável.

5. CONCLUSÕES


Em termos de organização e funcionamento dos Serviços Municipalizados o ano 2009 está a decorrer dentro da normalidade da gestão prevista tanto ao nível dos recursos humanos como dos recursos materiais.

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top, a signature below it, and several initials and smaller signatures further down.

À Consideração de V^a. Ex^{as}.

Portalegre, 04 de Dezembro de 2009

O Chefe de Divisão Administrativa e Financeira


(Artur Manuel Carroço Ribeiro)

O Presidente do Conselho de Administração


(Ana Cristina Carrilho Manteiga)

